



Relatório de Gestão 2018



MUNICÍPIO DE
GOUVEIA

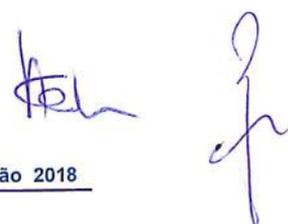


ÍNDICE

	Página
1 Apresentação	4
1.1 Enquadramento Prévio	4
1.1.1 Grupo Autárquico	5
1.1.2 Caracterização da entidade	6
2 Introdução	7
3 Análise à Execução Orçamental	7
3.1 Execução dos Documentos Previsionais	7
3.2 Receita Orçamental	8
3.3 Despesa Orçamental	12
3.4 Juros e Outros Encargos	15
3.5 Transferências Correntes	15
3.6 Subsídios	16
3.7 Despesa de Capital	16
3.8 Transferências de Capital	17
4 Grandes Opções do Plano	17
4.1 Funções Gerais	19
4.2 Funções Sociais	19
4.2.1 Educação e Ação Social	20
4.2.1.1 Educação	20
4.2.1.2 Ação Social	28
4.2.2 Ordenamento do Território	36
4.2.3 Saneamento Básico	38
4.2.4 Resíduos Sólidos	39
4.2.5 Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza	39
4.2.6 Cultura e Desporto	39
4.2.6.1 Teatro Cine de Gouveia	39
4.2.6.2 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira	43
4.2.6.3 Museu Mestre Abel Manta	49
4.2.6.4 Museu da Miniatura Automóvel	52
4.2.7 Equipamentos Desportivos	56
4.2.7.1 Piscinas e Pavilhão Municipais	56
4.3 Funções Económicas	61
4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	61
4.3.2 Transportes e Comunicações	65
4.3.3 Indústria e Energia	65



4.3.4	Mercados e Feiras/Turismo	65
4.3.5	Outras Funções	72
4.3.5.1	Parque Ecológico	72
4.3.5.2	Posto de Turismo de Gouveia	73
4.3.5.3	Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores	82
5	Análise de Desempenho Económico-Financeiro	91
5.1	Limites ao Endividamento	91
5.2	Acordos de Pagamento	92
5.3	Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo-Empréstimos	92
5.4	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	93
5.5	Evolução dos Encargos Assumidos e Não Pagos	94
6	Contabilidade Patrimonial	95
6.1	Análise ao Balanço	95
6.1.1	Imobilizado	95
6.1.2	Investimentos Financeiros	95
6.1.3	Ativo Circulante	95
6.1.4	Dívidas de Terceiros	96
6.1.5	Disponibilidades	96
6.1.6	Acréscimos e Diferimentos	96
6.2	Passivos e Fundos Próprios	96
6.2.1	Fundos Próprios	96
6.2.2	Passivo	96
6.2.2.1	Acréscimos de Custo	97
6.2.2.2	Proveitos Diferidos	97
6.3	Análise à Demonstração de Resultados	97
6.3.1	Proveitos e Ganhos	97
6.3.1.1	Proveitos Operacionais	97
6.3.1.2	Proveitos Financeiros	97
6.3.1.3	Proveitos Extraordinários	97
6.3.2	Custos e Perdas	98
6.3.2.1	Custos Operacionais	98
6.3.2.2	Custos Financeiros	98
6.3.2.3	Custos Extraordinários	98
6.3.3	Resultado Líquido de Exercício	98
6.3.4	Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício	99
6.4	Contabilidade de Custos	99
7	Conclusão	100





1. APRESENTAÇÃO - O Município de Gouveia

1.1 Enquadramento Prévio

No cumprimento da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, bem como os documentos de prestações de contas, a submeter à apreciação e votação do Órgão Deliberativo que exercerá o seu poder nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei, nos prazos estabelecidos no n.º 2 do artigo 27.º do referido normativo legal. Essa mesma obrigatoriedade está plasmada no artigo 76.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Assim, começaremos por apresentar a estrutura do Grupo Autárquico, para depois passarmos a uma análise detalhada da execução orçamental e da atividade efetivamente realizada.

Com a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) inicia-se uma profunda reforma na contabilidade das entidades da administração pública. O novo normativo contabilístico para as entidades públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, permitirá aprofundar a compreensão da posição e o desempenho económico-financeiro das administrações públicas, integra os vários subsistemas contabilísticos (contabilidade orçamental, financeira e de gestão), onde o futuro subsistema da contabilidade financeira irá ter como pressuposto o regime da base de acréscimo, que passará a conviver com um novo modelo de contabilidade orçamental, que permitirá elaborar uma contabilidade de base de caixa modificada e autonomizada atendendo aos objetivos específicos que visa. Apesar do Decreto-Lei n.º 85/2016 (SNC-AP), de 21 dezembro, que revogou o Decreto-Lei n.º 192/2015 (POCAL), onde a entrada em vigor do SNC-AP tem sido sucessivamente adiada, assim como o artigo 79º do (DLEO 2018) Decreto-Lei N.º 33/2018, de 15 de maio, pelo que a prestação de contas das autarquias locais relativa a 2018 é efetuada de acordo com o referencial contabilístico do POCAL.

1.1.1 Grupo Autárquico

As entidades participadas, respetivas sedes e indicação da parcela detida é a que se encontra no Quadro I.

Quadro I – Entidades Participadas

Designação	Sede	Percentagem Participação	Valor da Participação	Capital Social	Capitais Próprios	Resultados Líquidos	Data de Ref.
Águas Vale do Tejo, S A	Guarda	0,39 %	328.010 €	83.759.578 €	194.567.179 €	5.943.127 €	31-12-18
Municipia, S A	Lisboa	0,16 %	4.985 €	3.236.679 €	3.342.948 €	6.093 €	31-12-18
Gouveinova, S.A.*	Gouveia	49 %	24.500 €	50.000 €	37.629,59 €	(4.519,91 €)	31-12-12

*não há dados posteriores a 31-12-2012

A designação e sede das entidades não participadas, com a indicação da quotização anual, bem como do seu valor, encontram-se no Quadro II.

Quadro II – Entidades Não Participadas

Designação	Sede	Quota	Valor
ADRUSE	Gouveia	Quotização Anual	4.000 €
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Cartaxo	Quotização Anual	1.000 €
Associação Municípios do Planalto Beirão	Tondela	Quotização Anual	9.796 €
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Coimbra	Quotização Anual	4.871 €
ADSI - Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento	Guarda	Quotização Anual	600 €
ADIRAM – Associação para Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias Montanha	Seia	Quotização Anual	1.200 €
Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas de Sefarad	Belmonte	Quotização Anual	1.500 €
CIMBSE	Guarda	Quotização Anual	1.500 €



1.1.2 Caracterização da Entidade

Quadro III - Caraterização da Entidade

CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA		2018		
1	Endereço Postal: Av.25 de Abril, Telef.238 490210; Fax 238 494686; e.mail:geral@cm-gouveia.pt			
2	Número de eleitores	13.187		
3	Número de Vereadores	7		
4	Indicadores de Gestão	Unidade: Euros		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente de 2018	5.877.887,00		
	Fundo Social Municipal de 2018	284.815,00		
	Participação Fixa do IRS de 2018	325.151,00		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital de 2018	653.099,00		
	Receitas Correntes em 2018	10.441.168,87		
	Receita Capital em 2018	3.056.578,42		
	Despesas Correntes em 2018	9.568.146,74		
	Despesas de Investimento em 2018	4.332.943,11		
	1-Despesas com o pessoal dos quadros em 2018	2.942.134,89		
	2-Despesas com Membros dos Órgãos Autárquicos em 2018	316.826,29		
	3-Despesas com pessoal com contrato de trabalho em 2018	0,00		
	4-Pessoal em qualquer outra situação em 2018	120.244,06		
	Dívidas a receber de terceiros	57.392,89		
5	2ª. Revisão às Normas de Controlo Interno	Aprovado Câmara: 23/01/2014		
6	Ações Inspetivas - IGAT	Janeiro de 2013 a Abril de 2013		
7	Organização Interna			
		Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
	Estrutura Orgânica	30-04-2013	26/08/2013	Nº. 163 II Série
	Mapa de Pessoal 2018	27-02-2018		
	Alteração do artº.31º do Regulamento	19-12-2013	06/01/2014	Nº. 3 II Série
8	Documentos de gestão	Aprovação pelo Órgão Executivo	Aprovação pelo Órgão Deliberativo	
	Plano de Atividades para 2018	29/11/2017	15/12/2017	
	Orçamento para 2018	29/11/2017	15/12/2017	
	Prestação de Contas de 2017	23/04/2018	30/04/2018	
	Relatório de Gestão de 2017	23/04/2018	30/04/2018	



2. INTRODUÇÃO

A apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, devem ter lugar na sessão ordinária de abril, o n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Assim, cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativas ao exercício de 2018 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e demais legislação em vigor sobre a matéria, devido aos sucessivos adiamentos da entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) ao subsetor da Administração Local. O Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2018 refletem a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a situação económica e financeira do Município de Gouveia.

Constituindo estes documentos um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretende-se que os mesmos, de uma forma transparente e simples, possam traduzir as informações da atividade desenvolvida pelo executivo municipal, no quadro das suas atribuições e competências. Estes são, igualmente, fundamentais para o controlo da gestão ao traduzirem fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica relativamente aos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais e que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade municipal.

3. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 Execução dos Documentos Previsionais

No ano de 2018 o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 87,51%, sendo que ao nível corrente se situou nos 89,02% e na componente de capital em 78,91%. Quanto às despesas, globalmente atingiram um valor percentual de 82,49%, sendo que as despesas correntes se posicionaram nos 85,34% e as de capital nos 76,81%. Através da leitura destes valores percentuais, podemos tirar, desde já, duas ilações importantes: a primeira revela a existência de um substancial *superavit* corrente de **2.128.190,57 euros** e a segunda traduz-se na cobertura do *deficit* de capital, de **1.276.364,69 euros** através desse *superavit*.



No quadro IV apresenta-se, resumidamente, a execução orçamental de 2018:

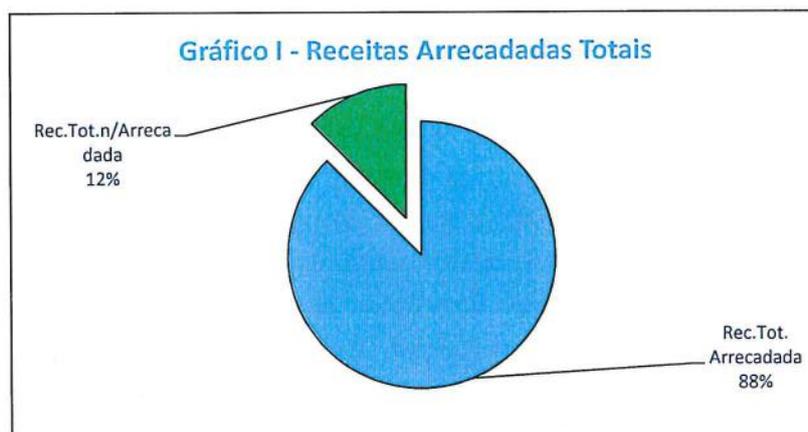
Quadro IV – Execução Orçamental

Descrição	Receita			Despesa		
	Receita Orçada Corrigida	Rec.Arrecadada	%	Despesa Orçada Corrigida	Desp.Executada	%
Saldo 1-1-2018	1 255 168,44	1 255 168,44				12,02
Corrente	11 723 807,00	10 441 168,87	89,06	11 211 530,00	9 568 146,74	85,34
Total corrente	12 978 975,44	11 696 337,31		11 211 530,00	9 568 146,74	
Superavit Corrente					2 128 190,57	
Total Capital	3 873 323,56	3 056 578,42	78,91	5 641 374,00	4 332 943,11	76,81
Déficit de Capital					1 276 364,69	
Reposições n/ abatid	605,00					
Total	16 852 904,00	14 752 915,73	87,54	16 852 904,00	13 901 089,85	82,48
Saldo para 2019					851 825,88	8,16

3.2 RECEITA ORÇAMENTAL

A Lei das Finanças Locais, Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, estabeleceu, de entre outras, o regime financeiro dos municípios, determinando como receitas dos municípios, o produto da cobrança dos impostos, o produto da cobrança de derramas lançadas, o produto da cobrança de taxas e preços resultantes da concessão de licenças e da prestação de serviços pelo município, o produto da alienação de bens próprios, móveis ou imóveis e o produto de empréstimos. No capítulo económico 06, temos as transferências da Administração Central para as Autarquias Locais, relativas à repartição de recursos públicos entre o Estado e os Organismos Autónomos, que constituem a principal fonte de financiamento das Autarquias, nomeadamente a de Gouveia.

A arrecadação das receitas na sua globalidade foi, em 2018, de 14.752.915,73 euros, já com a inclusão do saldo de gerência do ano anterior, correspondendo a 88% da receita prevista, conforme se pode verificar pelo gráfico I.

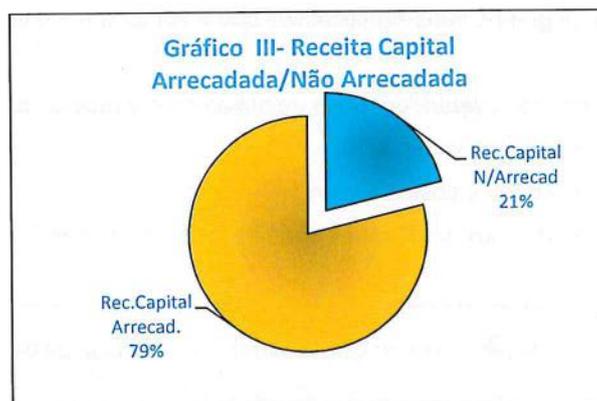


Handwritten initials: "AL" and a signature.

Pela análise do gráfico II, verificamos que a cobrança da receita corrente, assinalou uma execução, face ao previsto, de 89 %.



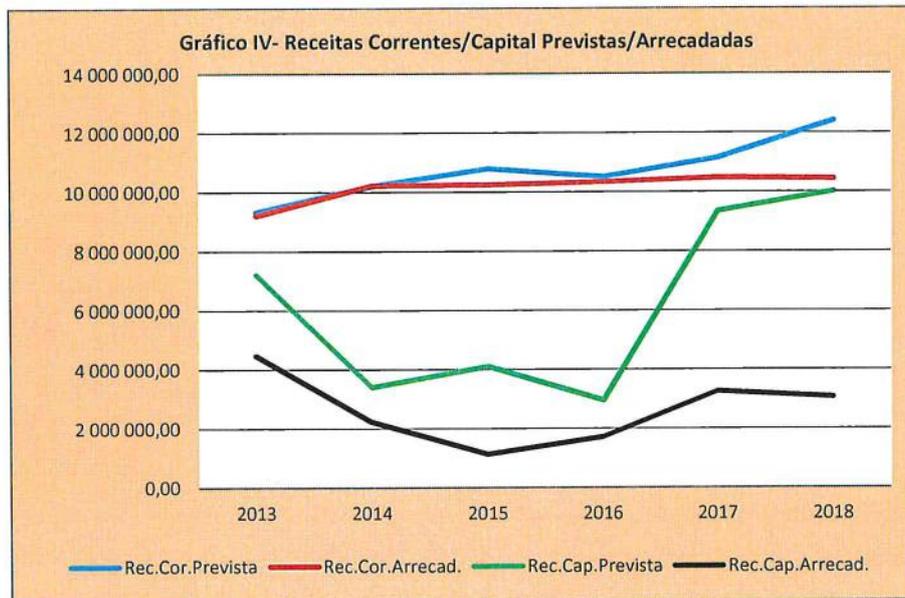
A execução orçamental das receitas de capital, como já dissemos, foi de 79%, tendo-se arrecadado 3.056.578,42 euros dos 3.873.323,56 previstos, conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte. A não arrecadação total desta receita, deve-se ao atraso das candidaturas aos Fundos Comunitário do Novo Quadro Portugal 2020.



A receita corrente tem desempenhado, no Município de Gouveia, ao longo dos anos, um papel importante tanto no financiamento das despesas da mesma natureza, como para cobrir o *deficit* das despesas de capital, cuja receita se encontra mais condicionada por fatores exteriores, como são as comparticipações dos Fundos Comunitários. O gráfico IV evidencia o comportamento da receita corrente e da receita de capital.

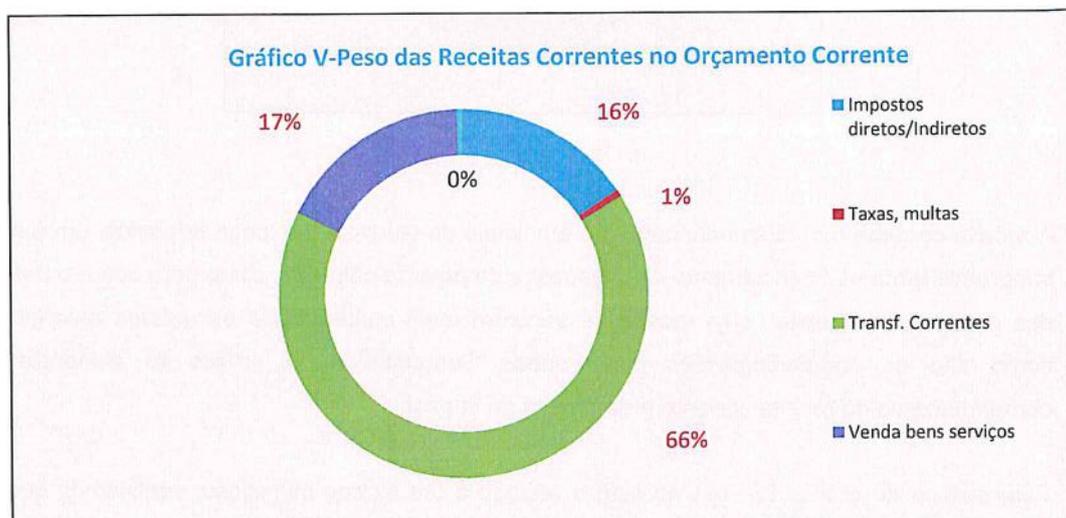
Pela análise do gráfico IV, mesmo sem o recurso a um exame minucioso, verificamos que a linha da receita corrente prevista (linha azul) se encontra, essencialmente a partir de 2013,

colada à receita arrecadada (linha vermelha), com algum afastamento nos anos 2015, 2017 e 2018. As linhas da receita de capital prevista e arrecadada (linhas verde e preta, respetivamente), apresentam sempre alguma amplitude, como acontece em 2018.



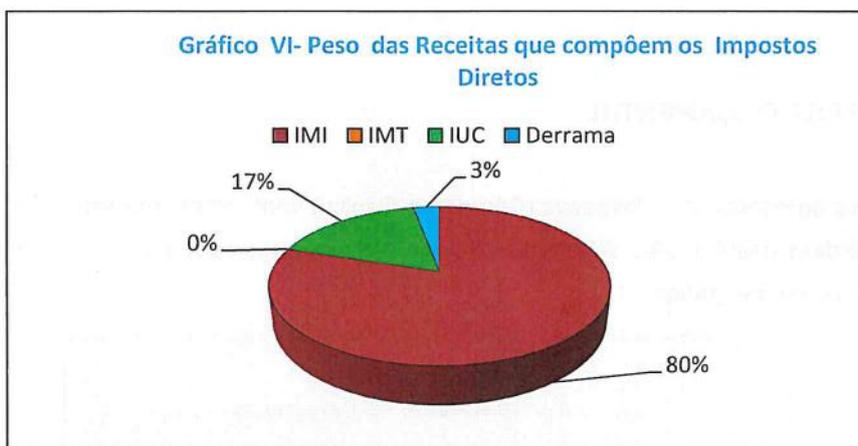
Por outro lado, a análise económica da receita é sempre um indicador importante, pois permite-nos apurar quais são os grupos mais significativos que a compõem, conforme gráfico V.

- As transferências correntes tiveram um peso, relativamente à receita corrente, de 66%;
- A venda de bens e serviços pesaram 17%;
- Os impostos diretos e indiretos posicionaram-se nos 16%;
- As taxas, tarifas e outras receitas correntes contribuíram em apenas 1%.

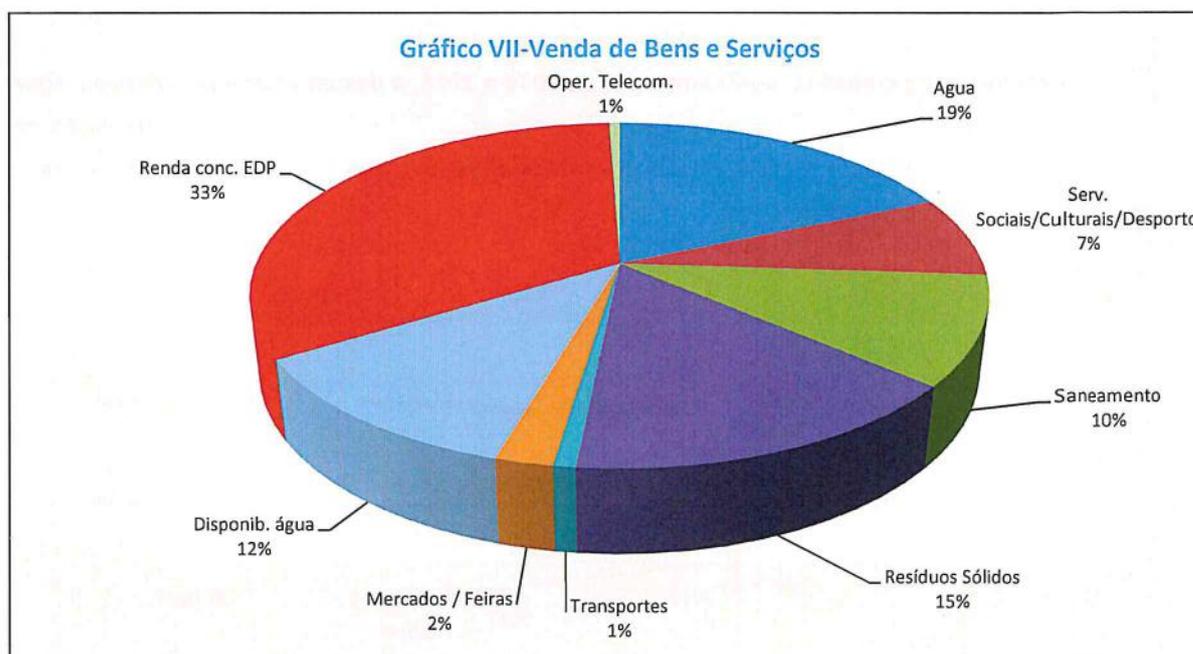




Quanto aos "Impostos Diretos", conforme gráfico VI, os grupos mais significativos são o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o Imposto Único de Circulação (IUC), com 80% e 17%, respetivamente. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens (IMT), é uma receita fortemente afetada pelos condicionalismos económico-financeiros. Na gerência em análise obteve o valor percentual de 0%. A Derrama, em 2018, apresentou uma percentagem de 3%.



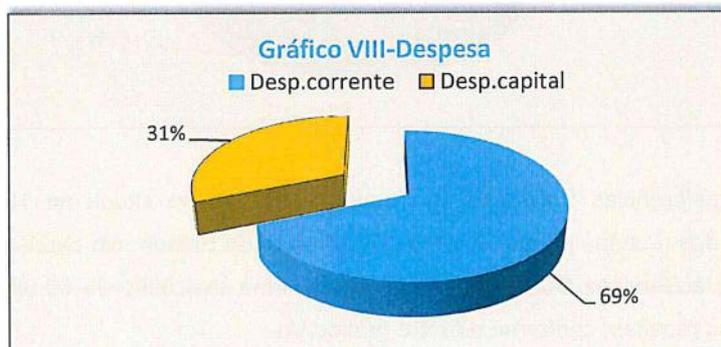
Quanto às Transferências Correntes, em que a execução se situou no 101,43%, o maior contributo vem das receitas provenientes do Orçamento do Estado. No capítulo económico 07- Venda de Bens e Serviços Correntes - verificou-se, uma execução de 59,98%, resultante da arrecadação das receitas, conforme refere o gráfico VII.



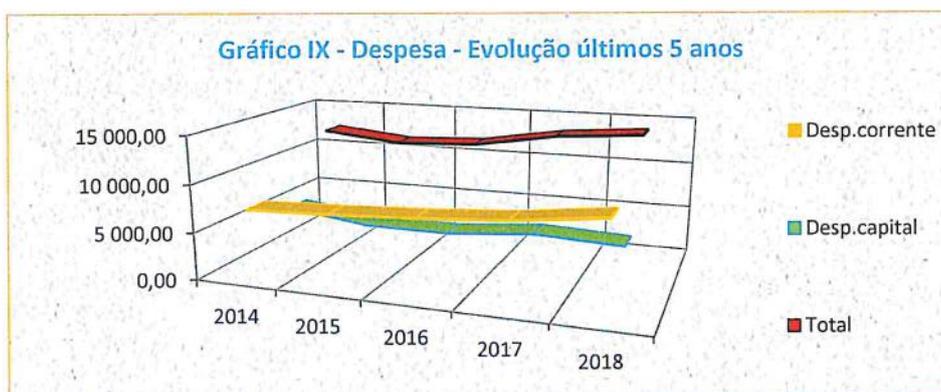
Através do mesmo gráfico apuramos que a receita proveniente do fornecimento de água e da taxa de disponibilidade contribuíram em 31% para o envelope financeiro do capítulo 07. Por sua vez a renda de concessão da EDP concorreu com 33%. As tarifas de saneamento e as de resíduos sólidos ajudaram as finanças municipais com uma percentagem de 25%. Finalmente, com apenas 2%, foi quanto se conseguiu cobrar pela venda de bens e serviços, por via dos mercados e feiras.

3.3 DESPESA ORÇAMENTAL

Quanto aos agregados das despesas (Corrente e Capital) verificamos que estes apresentaram o seguinte desempenho: 69% do total foi utilizado em despesas correntes e 31% em despesas de capital, conforme gráfico VIII.



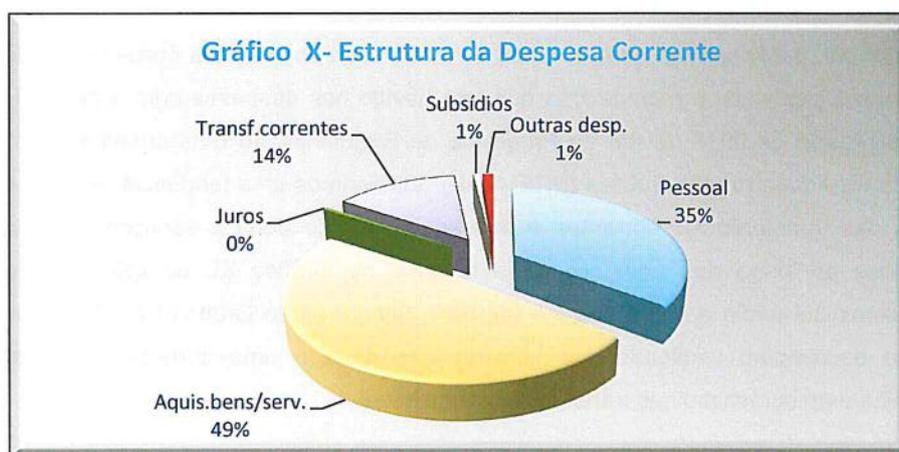
Pela leitura do gráfico IX, verificamos que de 2016 a 2018, a despesa corrente sofreu um ligeiro acréscimo, a despesa de capital decresceu nos anos 2014 a 2016 devido à transição dos Quadro Comunitários e início de execução das candidaturas do Portugal 2020, que se fizeram refletir na despesa total.





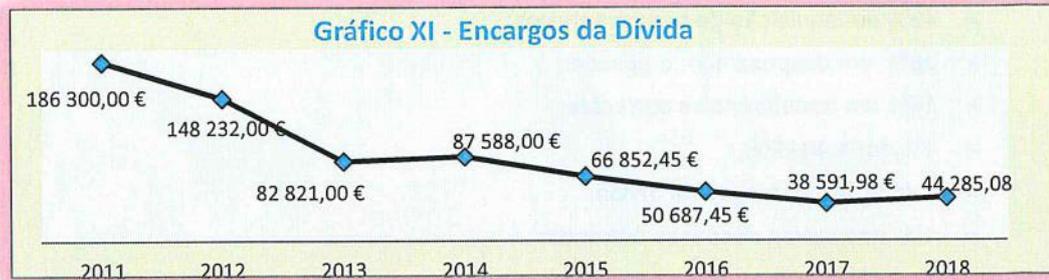
Vejamos como se desdobrou a estrutura da Despesa Corrente, pela leitura do gráfico X:

- 49% em aquisição de bens e serviços;
- 35%, em despesa com o pessoal;
- 14% em transferências correntes;
- 1% em subsídios;
- 0,46%, em encargos da dívida;
- 1%, nas outras despesas correntes.

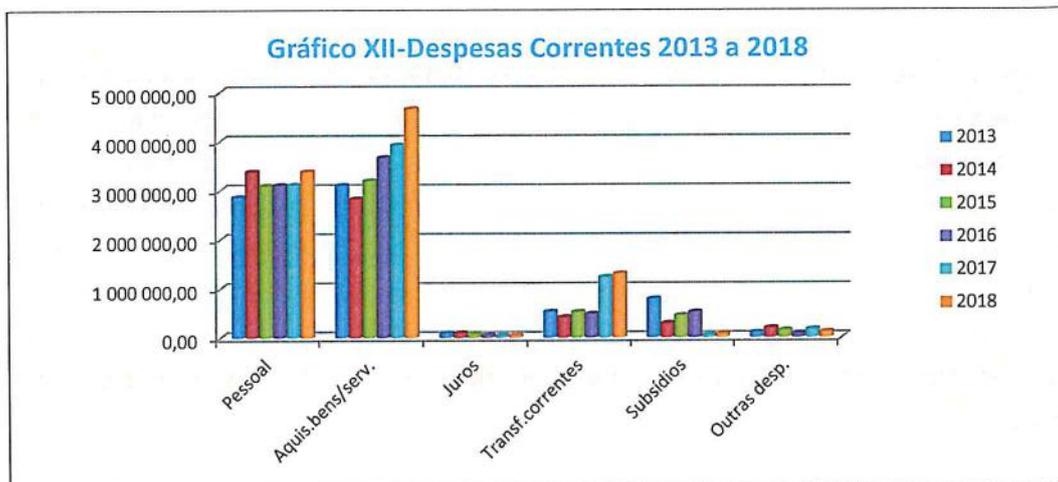


Como se pode analisar pelo gráfico precedente, em 2018, foram os encargos com a aquisição de bens e serviços, com 49%, que ocuparam a maior percentagem, logo seguido das despesas com o pessoal que atingiram 35% das despesas correntes. No ano 2018, através do Programa de Regularização Extraordinária do Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), foi necessário elaborar um levantamento das situações enquadráveis, de pessoas que exerciam ou tinham já exercido funções no Município e que correspondiam a necessidades permanentes dos serviços da Autarquia, com sujeição ao poder hierárquico de disciplina ou direção, sem o adequado vínculo jurídico, tendo sido integrados 41 pessoas no âmbito deste programa.

As transferências correntes e os subsídios, constituíram 14% neste tipo de despesa. Por sua vez os encargos da dívida (juros) só contribuíram com 0,46% na estrutura da despesa corrente. De facto, nas despesas provenientes dos juros dos empréstimos é visível a redução verificada desde 2011 a 2017 aumentando ligeiramente no ano 2018 com a contratação dos novos empréstimos de médio e longo prazo, bem representada no gráfico XI.



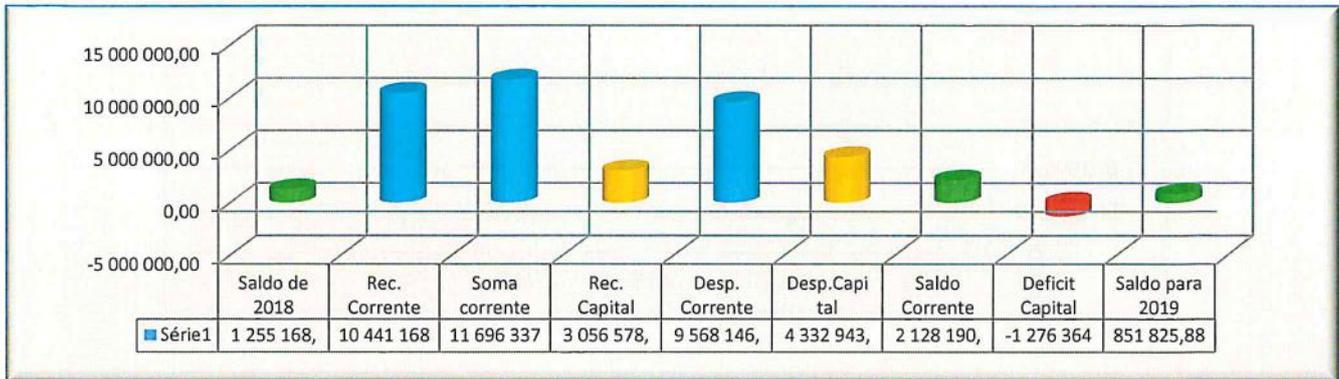
No Gráfico XII, verificamos a evolução dos diversos tipos de despesa corrente, desde 2013 a 2018, onde é perceptível a manutenção que tem havido nas despesas com o pessoal com um aumento no ano de 2018 devido ao Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP). Verificamos uma tendência de acréscimo nas rubricas das transferências correntes e das aquisições de bens e serviços. É de realçar o decréscimo ao longo dos anos, como já falamos no Gráfico XI, do valor dos juros dos empréstimos de médio e longo prazo e também patente neste Gráfico XII. Realçamos que o facto do decréscimo verificado nos subsídios se deve a uma correção de classificação económica e ao acréscimo nas transferências correntes.



Quanto às despesas de capital, em 2018, o Município de Gouveia, apesar da fraca arrecadação das verbas dos fundos comunitários, conseguiu, ainda assim, liquidar despesas de capital no montante de 4.332.943,11 euros, situação que não seria possível, sem o contributo do *superavit* corrente no valor de 2.128.190,57 euros, conforme Gráfico XIII, que cobriu o *deficit* de capital de 1.276.364,69 euros e ainda libertou um saldo corrente, para 2019, de 851.825,88 euros.

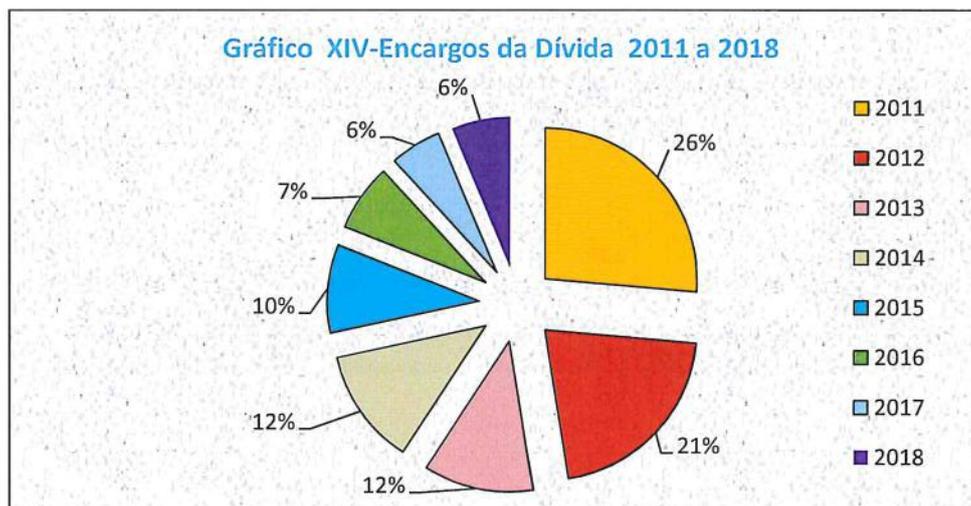


Gráfico XIII - Resumo da Gerência 2019



3.4 JUROS E OUTROS ENCARGOS

Como já atrás verificamos pela leitura do gráfico XIV, os Encargos da Dívida – juros de empréstimos – sofreram uma manifesta redução a partir de 2011, pela amortização sistemática e avultada que, anualmente temos efetuando.



3.5 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

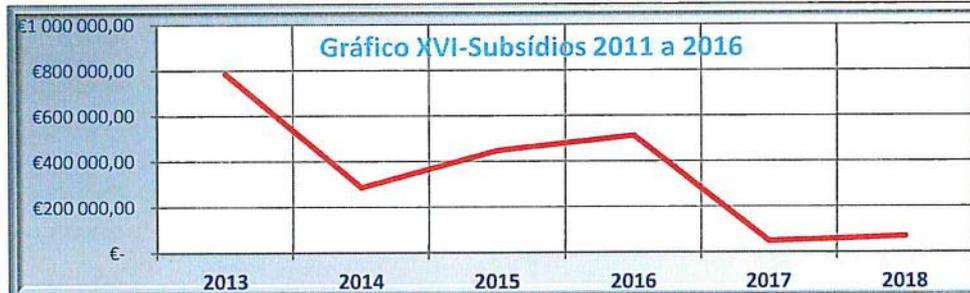
Pela observação do gráfico XV verificamos que, de 2013 a 2016, as transferências correntes foram relativamente constantes, tendo nos últimos dois anos aumentado consideravelmente devido essencialmente à reclassificação orçamental dos Contratos de Emprego e Inserção realizados com IEFP, assim como os Apoio à natalidade, os Projeto Gouveia + solidário, os

subsídios ordinários e extraordinários que passaram da rubrica Subsídios a serem classificados nas Transferências Correntes.



3.6 SUBSÍDIOS

Quanto ao capítulo económico 05 – **SUBSÍDIOS**, verifica-se que, a partir de 2013 a 2014, os montantes foram diminuindo devido, essencialmente, ao corte nos subsídios à exploração para a DLGG. Relativamente ao ano 2017, verifica-se uma descida acentuada face a 2016, devido à reclassificação orçamental para a rubrica transferências Correntes anteriormente mencionada, ficando apenas nesta rubrica os Subsídios de Apoio ao Empreendedorismo, mantendo-se constante no ano 2018.



3.7 DESPESA DE CAPITAL

As despesas com a aquisição de bens de capital posicionaram-se, na gerência em análise, nos quatro milhões setecentos e vinte e sete mil e duzentos e cinquenta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos, sendo que, a execução deste tipo de despesa, está muito subordinada ao comportamento das obras com candidaturas aprovadas. Destaca-se no ano de 2018, a Aquisição de Imóveis de Interesse Municipal no valor global de 314.000€, (aquisição de um pavilhão na zona Industrial; um prédio rústico no Arcozelo; uma parcela de terreno em Vila Franca da Serra; um prédio urbano no Largo do Castelo (antiga Fábrica dos Balões); três prédios urbanos na Rua da República). Este assunto será tratado no capítulo seguinte – Execução Anual das Grandes Opções do Plano.

3.8 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

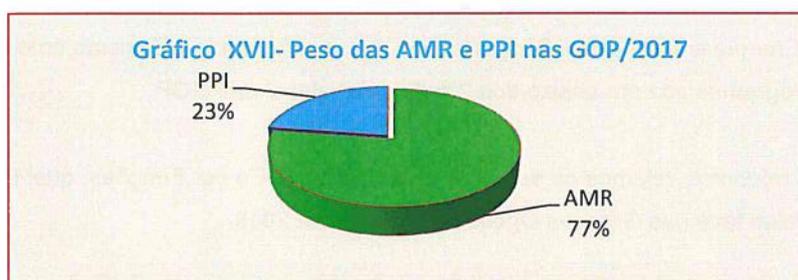
O montante despendido em transferências de capital foi de 176.329,48 euros. Neste grupo encontram-se registadas as transferências da componente de capital para as Juntas de Freguesia da Atribuição dos apoios, no âmbito das alíneas j) e k) do n.º 1 de art.º. 25º., da Lei 75/2013, de 12 de setembro, assim como o contrato interadministrativo de Vila Nova de Tazem. Contempla ainda, a parte de capital dos Projetos Transversais com a CIMBSE e a parte de capital do Acordo com o Planalto Beirão referente ao Incremento de Recolha Seletiva de Resíduos Valorizáveis.

4 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

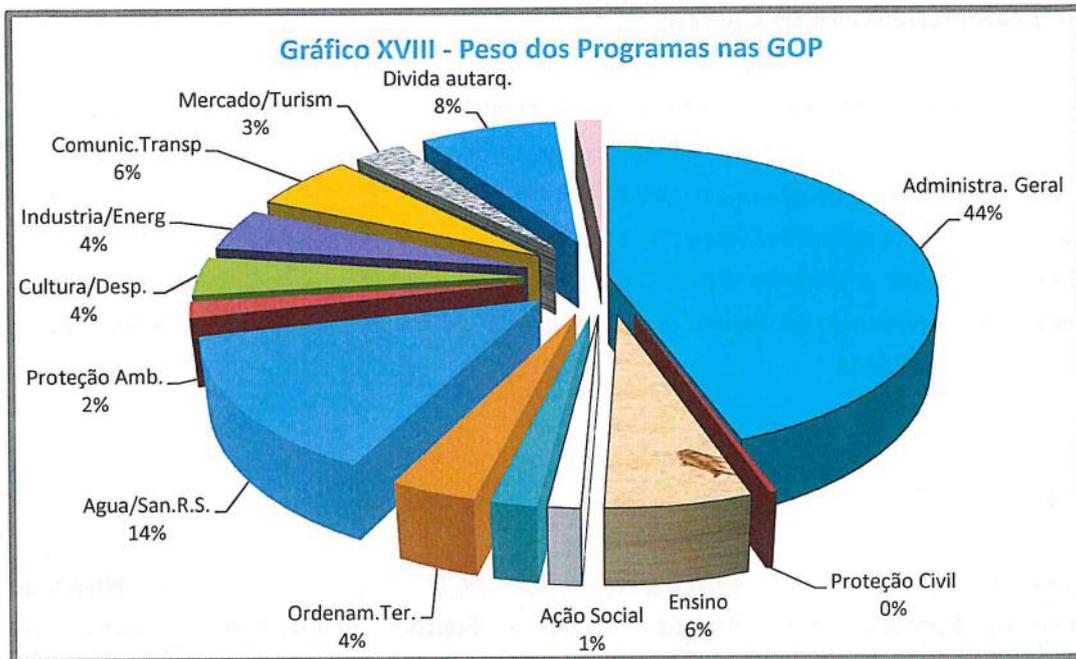
O documento que descreve as execuções de todos os projetos e respetivas ações planeadas para as Funções Gerais, Funções Sociais e Funções Económicas, ou outras não especificadas, chama-se Mapa da Execução Anual das GOP - Grandes Opções do Plano. Em 2018 o montante executado das GOP representou 82.48% do total da previsão, atingindo o montante de 13.901.089,85 euros, distribuído da seguinte forma, pelo PPI e pelas AMR:

<u>Execução do PPI</u>	3.140.648,8 euros, 72,75% do previsto;
<u>Execução das AMR</u>	10.760.441,05 euros, 85,84% do previsto.

Na gerência em análise, as percentagens das Grandes Opções do Plano PPI e AMR, foram os seguintes, conforme Gráfico XVII:



Nas "Grandes Opções do Plano", vejamos o gráfico seguinte para verificarmos quais dos seus Programas tiveram mais peso no total das GOP.



Sobre o gráfico precedente faremos uma leitura breve, pois ele é suficientemente claro, para além de que, seguidamente, faremos uma análise inserida no Grupo Funcional a que cada despesa pertence. Diremos que no ano 2018, no Programa 111 – Administração Geral, foi incluída toda a Despesa com Pessoal assim como despesas com Aquisições de Bens e Serviços e outras despesas correntes que anteriormente estavam fora das GOP no orçamento da Despesa, pelo que agora todo o Orçamento da Autarquia encontra-se inscrito em GOP, o que leva a que este programa tenha a maior fatia do bolo com o peso de 44%, seguindo-se o Abastecimento de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos obtiveram um peso de 14%, e depois o Programa 410 - Operações da Dívida Autárquica que ocuparam uma fatia com 8%, logo de seguida pelo Programa da Comunicação e Transportes, assim como o Ensino com 6%. A Indústria/Energia e a Cultura e Desporto com 4%, e o Mercado e Turismo com 3%. Todos os restantes Programas ficaram abaixo dos 2% do valor global das GOP.

Como atrás referimos vejamos de seguida, pelo Gráfico XIX e por Funções, qual foi o peso que cada uma delas teve nas Grandes Opções do Plano, em 2018.

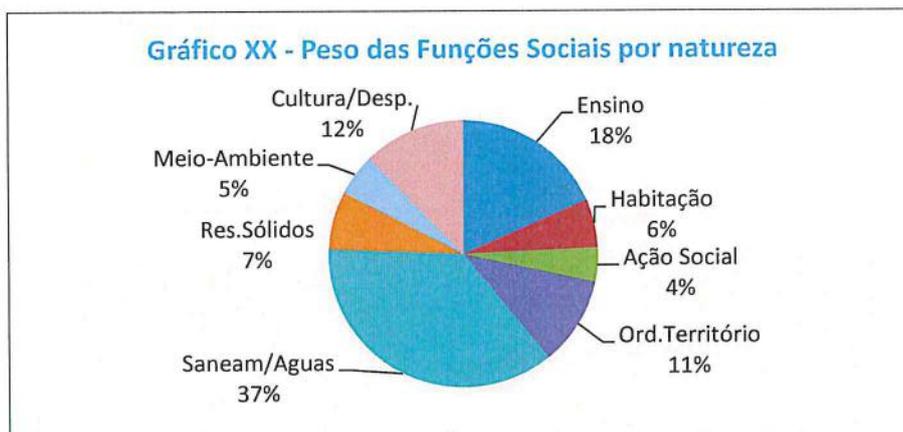


4.1 FUNÇÕES GERAIS

Estas funções abrangem os Serviços Gerais de Administração Geral (incluindo as Despesas com Pessoal; as despesas com Aquisições de Bens e Serviços e outras despesas correntes) e a Proteção Civil, agregando projetos como as Instalações Municipais, o Movimento Associativo, a Comemoração de Efemérides, as Publicações Municipais, a Guarda Digital, as Festividades, Eventos e Similares, as iniciativas promocionais das coletividades do concelho, os subsídios às Juntas de Freguesia no âmbito da Lei n.º 75/2013 e o Seguro dos Bombeiros, entre outras e ocuparam nas GOP/2017, uma percentagem de 42%. Algumas destas atividades serão objeto de análise específica em quadros seguintes.

4.2 FUNÇÕES SOCIAIS

As Funções Sociais compreendem projetos no âmbito do Ensino não Superior, da Saúde, da Segurança e Ação Social, da Habitação, do Ordenamento do Território, do Saneamento Básico, do Abastecimento de Água, da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, da Cultura, Desporto e Tempos Livres e das Atividades Cívicas e Religiosas, apresentando um peso de 33% do investimento total. As Funções Sociais, estão mais direcionadas para a satisfação de carências dos cidadãos do Concelho e vão desde a Educação, à Ação Social aos Serviços Recreativos, Desportivos, Culturais, Religiosos e Cívicos. Vejamos, de seguida o peso que cada Programa teve no bolo das Funções Sociais.

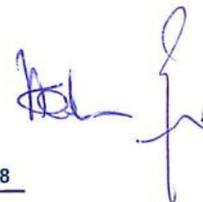


Através do Gráfico XX, verificamos que foi o serviço com o Saneamento e Águas que ocupou a maior fatia do bolo das Funções Sociais, com 37%, seguindo-se o Ensino com 18%. Com 12% ficou a Cultura e o Desporto. O Saneamento e Abastecimento de Água com 12%. O Ordenamento do Território com 11%. Os restantes Programas ficaram abaixo dos 10%.

4.2.1 Educação e Ação Social

4.2.1.1 Educação

A intervenção municipal, em matéria de educação, começa com a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo que, hoje, na pendência de novo processo de transferências de competências, os municípios tendem a alargar a sua esfera de intervenção em matérias educativas em função da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece um novo quadro de competências para as autarquias locais. As novas competências dos órgãos municipais em matéria educativa delega nos municípios o planeamento, a gestão e a realização de investimentos relativos aos estabelecimentos públicos de educação e de ensino integrados na rede pública dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, incluindo o ensino profissional. Muito embora, já anteriormente o Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, estabelecesse o início de uma efetiva descentralização de competências, que pretendia a transformação estrutural das políticas autárquicas, designadamente no quadro do disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo e do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da Educação Pré-Escolar e dos ensinos básico e secundário, esta matéria é agora concretizada especificamente pelo disposto nos artigos 4º e 11º da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que enquadra as novas transferências a assumir pelos municípios até 2021, constituindo um novo paradigma de gestão e de articulação para toda a comunidade educativa e para a gestão municipal.



Neste caminho, ao longo dos anos tem-se registado uma clara assunção de competências e uma crescente responsabilização dos municípios em matéria de Educação, exigindo uma agilização de meios humanos, materiais e, principalmente, financeiros, que satisfaçam as necessidades de adaptação igualmente crescentes. Assim, para além de executor das políticas definidas pelo poder central, o município assume-se como promotor de iniciativas locais, contextualizadas e inovadoras, definindo e priorizando uma verdadeira política educativa para o concelho, intervindo a vários níveis e em vários campos, com o objetivo fundamental de promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar. No atual contexto, assumem relevância especial as medidas propostas no âmbito da ação social escolar, como essenciais na promoção de igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens. Porém, só com a implementação de projetos inovadores, promotores de experiências socioeducativas, culturais e desportivas e com novas abordagens de caráter pedagógico será possível contribuir para o aumento do sucesso educativo e da qualidade da educação.

Ação Social Escolar

Jardim de Infância

Jardim de Infância	Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Arcozelo da Serra	7	7	0	4	3	0
Figueiró da Serra	4	4	0	3	0	1
Folgosinho	3	3	0	2	0	1
Gouveia	9	9	0	5	3	1
Melo	2	2	0	2	0	0
Moimenta da Serra	24	24	0	15	4	5
Nespereira	1	1	0	0	1	0
Paços da Serra	6	6	0	1	4	1
S. Paio	3	3	0	3	0	0
Vila Nova de Tazem	14	14	0	9	4	1
Total	73	73	0	44	19	10

1º Ciclo do Ensino Básico

Escola Básica	Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B
Folgosinho	14	14	0	11	3
Gouveia	101	94	7	74	20
Lagarinhos	4	3	1	0	3
Melo	9	9	0	8	1
Moimenta da Serra	37	34	3	23	11
Paços da Serra	8	6	2	2	4
S. Paio	23	22	1	19	3
Vila Nova de Tazem	39	36	3	27	9
Total	235	218	17	164	54



Cadernos de Atividades do 1º CEB (Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês)

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
141	159	164	200	664
1.198,03€	1.469,69€	1.661,32€	2.125,00€	6.454,04€

Verbas ASE – Jardim de Infância

Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
112	40,00€	20,00€	1.720,00€	380,00€	2.100,00€

Verbas ASE – 1º CEB

Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
383	20,00€	10,00€	3.280,00€	540,00€	3.820,00€

Verbas de Funcionamento – Jardim de Infância

Alunos Matriculados	Total Verbas AAAF	Total Verbas de Apoio à Frequência	Total
112	744,00€	2.640,00€	3.384,00€

Verbas de Funcionamento – 1º CEB

Escolas	Total
Escolas 1º CEB	6.765,00€
EB Gouveia	13.822,33
EB Vila Nova	8.606,78

Ao longo do ano, no âmbito do funcionamento dos jardins-de-infância e da componente de apoio à família, assumimos gastos com Assistentes Operacionais no valor global de 72.527,82€.



Gastos Alunos Deslocados transportados pelas IPSS

IPSS	Gastos
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	4.420,00€
Fundação "A Nossa Casa"	684,00€
Fundação D. ^a Laura dos Santos	680,00€
TOTAL	5.784,00€

Para além destes transportes, as viaturas do Município estão afetadas aos transportes escolares dos alunos deslocados cujas escolas de acolhimento são EB Folgosinho, Melo, S. Paio e Gouveia.

Gastos Alunos Jardim de Infância (refeições e transporte) IPSS

IPSS	Gastos Refeições	Gastos Transporte Período das Refeições	Total
Associação Amigos de Nespereira	959,70€	423,36€	1.383,06€
Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Arcozelo da Serra	2.527,21€	319,20€	2.846,41€
Associação de Beneficência, Cultural e Recreativa de Melo	1.195,29€	423,36€	1.618,65€
Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Paços da Serra	6.291,00€	423,36€	6.714,36€
Liga de Promoção Cultural e Humanitária de S. Paio	895,72€	282,24€	1.177,96€
Seminário de Gouveia	6.248,72€	0,00€	6.248,72€
Fundação D. ^a Laura dos Santos	22.899,24€	0,00€	22.899,24€
AEG – Cantina Vila Nova de Tazem	2.884,58€	0,00€	2.884,58€
TOTAL	43.901,46€	1.871,52€	45.772,98€

Gastos Alunos 1º CEB (refeições e transporte) IPSS

IPSS	Gastos Refeições	Gastos Transporte Período das Refeições	Total
AEG – Cantina de Gouveia	15.056,94€	0,00€	15.056,94€
AEG – Cantina Vila Nova de Tazem	8.660,11€	0,00€	8.660,11€
Fundação A Nossa Casa	470,25€	82,08€	552,33€
Associação de Benef., Cultural e Recreativa de Lagarinhos	2.602,20€	0,00€	2.602,20€
Associação de Beneficência, Cultural e	4.229,50€	78,24€	4.307,74€

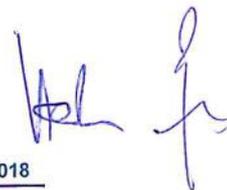
Recreativa de Melo			
Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Paços da Serra	4.231,92€	80,64€	4.312,56€
Fundação D.ª Laura dos Santos	17.056,12€	0,00€	17.056,12€
Liga de Promoção Cultural e Humanitária de S. Paio	7.211,43€	119,52€	7.330,95€
TOTAL	59.518,47€	360,48€	59.878,95€

Atividades de Enriquecimento Curricular

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Autarquia, disponibiliza gratuitamente atividades em diferentes áreas (atividade física e desportiva, música, inglês e outras atividades) para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do "Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico".

No ano letivo 2017/2018 foi introduzida a Pedagogia Empreendedora, no âmbito do Projeto Empreende, Educar para o Empreendedorismo e para a Cidadania, para o qual os docentes participaram num programa de formação para a sua habilitação na disseminação da cultura empreendedora e aquisição das metodologias pedagógicas necessárias para a sua implementação.

Entidade Executora	Total alunos	Total
ABPG	74	12.330,00€
Assoc. Benef. Cult. e Recreativa da Freguesia de Lagarinhos	11	1.770,00€
Fundação "A Nossa Casa"	52	8.430,00€
Fundação D.ª Laura dos Santos	59	9.630,00€
Reencontro	123	20.370,00€
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	54	8.880,00€
TOTAL	373	61.410,00€



Protocolos Juntas de Freguesia

São delegadas nas juntas de freguesia as competências referidas na Lei n.º 75/2013, através da celebração de um acordo de execução nos termos na mesma lei, sendo que o exercício destas competências pelas freguesias não determina o aumento da despesa pública global e promove o aumento da eficiência da gestão dos recursos e concretiza uma boa articulação entre o município e a freguesia.

Contratos Interadministrativos para aquecimento, pequenas reparações e limpeza do espaço exterior		
Freguesia	Total de Salas	Verba
Arcozelo da Serra	2	1.080,00€
Figueiró da Serra	2	1.080,00€
Folgosinho	3	4.320,00€
Gouveia	2	3.680,00€
Rio Torto/Lagarinhos	2	2.840,00€
Melo/Nabais	2	2.840,00€
Moimenta da Serra/Vinhó	6	4.440,00€
Nespereira	2	680,00€
Paços da Serra	4	3.760,00€
S. Paio	4	3.760,00€
Total		28.480,00€

Apoios para Visitas de Estudo

A autarquia apoia as escolas e IPSS's na realização de atividades e visitas de estudo, através da cedência de viatura ou, quando não é possível, atribuição de subsídios para esse fim.

JI / Escola	Data	Verba	Observações
Eco-Escolas bandeira Verde - Mafra	27-09-2017	625,00€	Pagamento a empresa transportadora.
Corta Mato Escolar	08-11-2017	85,00€	Pagamento a empresa transportadora.
IG - Futurália	16-03-2018	800,00€	Pagamento a empresa transportadora.

Secundária – FIL – National Geographic	11-04-2018	1.175,00€	Pagamento a empresa transportadora e bilhetes ao AEG.
Jl e EB Paços da Serra - Viseu	23-05-2018	175,00€	Transferência para o AEG.
Secundária – Currículo Específico - Aveiro	29-05-2018	200,00€	Transferência para o AEG.
EB Gouveia – 4º ano – Oceanário de Lisboa	30-05-2018	650,00€	Transferência para o AEG.
Jl e EB Melo, Folgosinho e Figueiró da Serra - Aveiro	08-06-2018	200,00€	Transferência para o AEG.
Jl Arcozelo da Serra e Nespereira – Montemor o Velho e Buarcos	08-06-2018	200,00€	Transferência para o AEG.
EB Gouveia – 1º CEB – Figueira da Foz e Coimbra	21-06-2018	1.270,00€	Pagamento a empresa transportadora.
Jl Gouveia – Parque dos Monges e Mosteiro de Alcobaça	22-06-2018	300,00€	Transferência para o AEG.
EB Vila Nova Tazem – 1º CEB – Pombal e Fábrica Cuétara e Sumol Compal	22-06-2018	400,00€	Transferência para o AEG.
Total		6.080,00€	

Universidade de Verão

O Município aprovou um apoio extraordinário para que os alunos do concelho possam participar nas atividades pedagógicas e científicas, culturais e desportivas promovidas pelas Universidades de Coimbra, Aveiro e Porto, sendo que o referido apoio é consoante o escalão de abono de família e média académica, abrangendo alunos do 3º CEB, ensino secundário e profissional.

Universidade	Candidatos	Apoio atribuído	Observações
Aveiro	1	75,00€	Academia de Verão
Coimbra	2	180,00€	Universidade de Verão
Porto	0	0,00€	Universidade Júnior
Total		255,00€	



Eventos

No ano letivo 2017/2018, a autarquia promoveu e comemorou, em conjunto com outros parceiros, os seguintes eventos:

Evento	Data	Gastos	Observações
Festa de Natal das Escolas	13 e 14-12-2017	2.516,77€	Transportes e prendas
Desfile Pedagógico	08-02-2018	200,00€	Transportes
Parlamento dos Jovens	19-02-2018	690,18€	Almoços e lanches.
Gravação do CD "Sons do Mundo"	20,21,22-02-2018	1.635,18€	Transportes, almoços e estadia.
Replantar Gouveia	Fevereiro e Março 2018	375,00€	Transportes e lanches.
Feira de Educação - Qualifica	01 a 04-03-2018	1.496,79€	Inscrição
Dia Mundial da Criança	01-06-2018	17.993,67€	Transportes, animação, almoço
Dia Eco-Escolas	05-06-2018	30,00€	Transportes
Total		24.937,59€	

Gouveia Educa

O Município de Gouveia criou o Projeto Gouveia Educa que pretende promover a coesão social, criar igualdade de oportunidades, incentivar o sucesso escolar e proporcionar o acesso de todos à educação e formação. Neste sentido o projeto Gouveia Educa é constituído por várias medidas que visam apoiar e estimular os estudantes do Concelho no seu percurso académico, através da comparticipação no transporte escolar, apoio à frequência do Ensino Superior, atribuição de prémios de Mérito escolar. O projeto traduz-se nas seguintes medidas:

- Transportes Escolares;
- Apoio às deslocações dos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Artístico;
- Prémio de Mérito Escolar;
- Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves

4.2.1.2 Ação Social

Os projetos sociais municipais nascem da necessidade de construção de uma política de resposta ativa e concertada de resposta aos novos desafios enfrentados pelas famílias.

Os vários projetos visam promover o bem-estar e a qualidade de vida da população:

1. Projeto "Gouveia Social";
2. Projeto "Incentivo à natalidade e Apoio à Família";
3. Projeto "Teleassistência";
4. Projeto "Gouveia Reabilita";
5. Loja Social;
6. Fundo de Emergência Social;
7. Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição dos Donativos Financeiros - Conta Solidária;
8. Atribuição de Apoios Económicos à Habitação a arrendatários pelos Incêndios.

Os vários projetos mencionados traduzem-se em diferentes medidas de apoio aos munícipes as quais passamos a apresentar seguidamente de uma forma sucinta.

1. Projeto "Gouveia Social"

O projeto "Gouveia Social" é constituído por várias medidas que visam apoiar os indivíduos e famílias em áreas como a saúde e a habitação, tendo como principais objetivos a sua progressiva inserção social e melhoria de condições de vida e a fixação de população.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas:

1.1- "Gouveia + Solidária"

Destina-se a pessoas singulares ou famílias em situação económica vulnerável, concretizando-se nos seguintes apoios:

a) Saúde:

- . Apoio complementar a despesas de saúde efetuadas nas farmácias instaladas do Concelho de Gouveia;
- . Comparticipação na aquisição de lentes e/ou armações, nas óticas cujo estabelecimento comercial esteja localizado no Concelho de Gouveia;
- . Comparticipação na aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, nos dentistas e protésicos dentários sediados no Concelho de Gouveia.



	Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
Apoio à Saúde Medicamentos	31	19	12	93	5.131,20€
Apoio à Saúde Óculos	31	19	12	37	4.603,03€
Apoio à Saúde Próteses Dentárias removíveis	31	19	12	7	457,50€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2018.

b) Habitação:

- Participação no valor da renda;
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

Apoio à Renda				
Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
11	4	7	49	16.291,36€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2018.

c) “Gouveia + Família”

Destina-se a famílias numerosas, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Redução do preço dos espetáculos culturais, desportivos, recreativos e similares e entrada nos equipamentos municipais;
- Redução em 50%, nas entradas dos museus municipais;
- Redução de 50% na inscrição para a frequência na Piscina Municipal Coberta;
- Aplicação da Tarifa Familiar da Água (TFA) proposta pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN);
- Participação em 50% até ao montante máximo de 50 euros em material escolar.

Gouveia + Família				
Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
0	0	0	2	82€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2018.

d) **“Gouvijovem”**

Destina-se a jovens até aos 35 anos, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Apoio à fixação de residência na modalidade de arrendamento (o apoio equivale ao valor correspondente a 20 % do valor da renda mensal paga pelo jovem);
- Apoio à fixação de residência na modalidade de aquisição de edifício ou fração autónoma de edifício (o valor do apoio corresponde ao produto da multiplicação da área bruta de construção do imóvel adquirido pelo valor de 1,70€);
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

	Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
Apoio à Rendas	10	9	1	29	8.900,69€
Apoio à Aquisição	3	3	0	5	1.589,04€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2018.

2. **Projeto “Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”**, como agente fundamental de desenvolvimento e aplicação de políticas sociais, o Município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes. No seguimento destas medidas e tendo como intuito o desenvolvimento de estratégias de estímulo à natalidade e à fixação da população, é criado, o “Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”.

Os apoios a conceder à família revestem três modalidades, a saber:

- a) Incentivo à natalidade (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);
- b) Incentivo à adoção (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);
- c) Auxílio financeiro à frequência de creche (comparticipação mensal da frequência de creche, dos 3 meses aos 36 meses de idade, até ao limite máximo de quarenta e cinco euros (45€) mensais, estando este apoio indexado ao escalão do abono de família).



	Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
Incentivo à Natalidade	62	61	1	80	59.829,43€
Apoio à Frequência de Creche	18	16	2	35	8.506,20€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2014 a 2018.

3. Projeto “Teleassistência”, promove uma política social inclusiva, preocupada com o bem-estar e a qualidade de vida, pretendendo o Município de Gouveia, privilegiar medidas que permitam essencialmente à população idosa, dependente ou em situação de maior isolamento, a permanência, em segurança, no seio e conforto das suas casas, possibilitando uma melhoria da sua saúde, segurança, autoestima e autonomia. Neste sentido e face à crescente diminuição das redes de solidariedade familiar e a insuficiência de respostas sociais de apoio aos idosos e outros indivíduos dependentes por velhice, doença, incapacidade ou isolamento, verifica-se imprescindível, pertinente e atual a criação de respostas sociais por parte do Município, no âmbito da Teleassistência domiciliária.

Consideram-se beneficiários na atribuição do serviço de teleassistência todos aqueles que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- Possuam idade igual ou superior a 65 anos;
- Vivam sós ou em situação de isolamento permanente ou temporário, e/ou tenham algum grau de dependência/ incapacidade;
- Sejam residentes fora do núcleo urbano das freguesias concelho de Gouveia.

Podem, ainda, beneficiar do acesso ao serviço de teleassistência aqueles que, embora possuam idade inferior a 65 anos, sejam portadores de deficiência ou doença crónica determinante de incapacidade, se esta for igual ou superior a 60% e devidamente comprovada mediante atestado emitido pelo Serviço Nacional de Saúde, que se encontrem numa situação de solidão, isolamento, incapacidade e/ ou dependência que justifique a atribuição do serviço. O Serviço de Teleassistência é proporcionado gratuitamente a todos os requerentes que se enquadrem no âmbito do projeto.

Teleassistência	
Famílias Beneficiárias	Despesa em 2018
22	1.237,44€

4. Projeto “Gouveia Reabilita” traduz-se na prestação de apoio técnico e na comparticipação financeira destinada à melhoria das condições de habitabilidade de pessoas isoladas e/ou agregados familiares em situação socioeconómica vulnerável, cujas habitações necessitam ser qualificadas com vista ao melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade. Este projeto traduz-se nas seguintes medidas de apoio:

- Apoio técnico dos serviços da Autarquia na elaboração de projetos de arquitetura e especialidades, caso os mesmos detenham disponibilidade para o efeito;
- Comparticipação financeira para obras de recuperação, conservação e beneficiação, a comprovar mediante relatório de vistoria técnica realizada ao imóvel pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;
- Comparticipação financeira em obras de adaptação e/ou aquisição de produtos de apoio para pessoas com deficiência, vista à melhoria das condições de funcionalidade e conforto de pessoas com mobilidade reduzida, tendo em conta a segurança no domicílio, decorrentes de processo de envelhecimento, de doenças crónicas ou debilitantes e de deficiência física/motora comprovada.

Projeto Reabilita				
Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
1	1	0	1	104€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2018.

5. Loja Social

No sentido de responder à crise económica do concelho de Gouveia, o Município, atento a esta realidade, acolheu em dezembro de 2010, o Projeto denominado de Loja Social que, de forma abrangente, procura apoiar famílias carenciadas ao nível dos bens prioritários, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida.

Em 2018 beneficiaram dos apoios da Loja Social cerca de 96 agregados familiares, num total de mais de 266 pessoas.

Projeto Loja Social				
Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
27	22	5	96	4.548,93€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2018.



CABAZES DE NATAL

Gastos em 2018

1.683,05€

6. Fundo de Emergência Social

Tendo em conta a realidade socioeconómica do concelho e a constatação de que subsistem situações de carência e emergência social que necessitam de resolução urgente, foi necessário assumir novas respostas de política social local, complementares às já existentes e adequadas às novas problemáticas sociais, no sentido de serem assegurados a prestação de bens e serviços essenciais às famílias e pessoas isoladas em situação de maior vulnerabilidade social. É neste sentido que surge o Regulamento do Fundo Municipal de Emergência Social, aprovado por unanimidade em reunião de Câmara de 22-06-2017 e de Assembleia Municipal a 29-06-2017.

Projeto Fundo de Emergência Social				
Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
0	0	0	0	0 €

7. Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição dos Donativos Financeiros - Conta Solidária

Perante as circunstâncias trágicas derivadas dos incêndios florestais que devastaram a grande parte do território do concelho de Gouveia nos dias 15 e 16 de outubro de 2017, com a destruição total e/ou parcial de habitações, empresas e respetivos haveres, explorações agropecuárias, florestais e agrícolas, os órgãos municipais foram impelidos a tomarem medidas urgentes e indispensáveis ao auxílio imediato das populações afetadas. Entre essas medidas criou-se uma conta solidária, devidamente divulgada, cujos donativos serão distribuídos equitativamente e de uma forma transparente pelas pessoas afetadas por esta calamidade e que se encontram numa situação mais vulnerável. Este Projeto foi aprovado em Reunião de Câmara datada de 14 de dezembro de 2017 e em sessão de Assembleia Municipal de 15 de dezembro de 2017.



Apoios Conta Solidária				
Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2018	Despesa em 2018
5	5	0	3	1.309,92 €

8. Atribuição de Apoios Económicos à Habitação a Arrendatários pelos Incêndios

Devido aos graves danos, materiais e humanos, provocados pelos incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017, foi necessário adotar medidas urgentes e imprescindíveis de apoio aos cidadãos afetados por este flagelo. Por parte do Governo foram criadas medidas para a reconstrução/ reabilitação das primeiras habitações, destruídas total ou parcialmente, contudo, os cidadãos arrendatários, cujas habitações permanentes foram totalmente destruídas, apenas foi disponibilizado, por parte do governo, um possível apoio ao nível do apetrechamento.

Neste sentido, a autarquia considerou, tendo em conta a vulnerabilidade destes cidadãos, a realidade do mercado de arrendamento concelhio (escasso e rendas elevadas), os rendimentos da larga maioria dos agregados familiares/pessoas isoladas e a inexistência de resposta do realojamento através da atribuição de uma habitação social, ser imprescindível criar um apoio específico para os arrendatários que perderam as suas habitações conseguirem arrendar uma nova habitação. Este Projeto foi aprovado em reunião de Câmara datada de 8 de fevereiro de 2018, em sessão de Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2017 e publicado no DR 2ª Série nº 58 de 22 de março de 2018.

	Total de requerentes 2018	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Despesa em 2018
Renda	2	2	0	1.980€
Apoio pecuniário pontual único	1	1	0	4.500€

OUTRAS INICIATIVAS

▪ Mimos de Natal

Como complemento ao apoio alimentar mensalmente fornecido pela Loja Social de Gouveia, O Município de Gouveia doou a cerca de 10 famílias beneficiárias deste projeto, um "Mimo de Natal". Os "Mimos" eram constituídos por vários produtos, nomeadamente por bolo-rei,



bacalhau, ovos, azeite, farinha, açúcar e outros géneros alimentares. Para além deste "Mimo" os cabazes mensais das famílias foram reforçados com um maior número e maior variedade de produtos alimentares e foram doados às famílias com crianças brinquedos e outros bens como por exemplo roupa. Esta iniciativa integra-se nos objetivos da Loja Social de Gouveia que visam minimizar situações de vulnerabilidade social e em risco de exclusão das famílias.

▪ **Universidade Sénior**

A Universidade Sénior de Gouveia (USG) iniciou um novo ano letivo no dia 08 de outubro e conta com a frequência de 50 alunos(as). Este é um projeto de três entidades parceiras, o Município, a Escola Apostólica Cristo Rei e o Agrupamento de Escolas, que tem como missão fundamental a promoção do envelhecimento ativo e valorização dos seniores. A Universidade Sénior de Gouveia conta com a colaboração de um corpo docente voluntário, que orienta diversas áreas de saber e desenvolve diversas atividades, como sejam as visitas temáticas, os workshops, os encontros culturais, os intercâmbios, mas também as atividades decorrentes das propostas apresentadas pelos alunos seniores. Este é um projeto de e para a comunidade e, neste sentido, todos os seniores do concelho.

▪ **Autarquia Familiarmente Responsável**

A Autarquia de Gouveia recebeu, pelo sexto ano consecutivo, a bandeira verde "Autarquia + Familiarmente Responsável 2018", numa cerimónia que teve lugar, no dia 21 de novembro, em Coimbra. Apenas setenta autarquias a nível nacional foram distinguidas com este galardão e, no distrito da Guarda, somente cinco. O prémio "Autarquia Familiarmente Responsável" tem como objetivo dar visibilidade às autarquias com boas práticas no âmbito de responsabilidade social e estimular as restantes a fazerem melhor no que diz respeito às políticas de apoio à família.

COMEMORAÇÕES

▪ **Semana da Família**

No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Família, dia 15 de maio, o Município de Gouveia, em colaboração com a CPCJ, o Grupo Aprender em Festa, o CLDS Int3Grar, o Cervas, a PSP, a Associação de Pais de Vila Nova de Tazem, a Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias e a Fundação "A Nossa Casa", organizaram a 2ª Edição da Semana da Família. Esta iniciativa que teve como principal objetivo celebrar e reconhecer o importante papel da família, decorreu ao longo da semana de 14 a 20 de maio e contou com um cartaz repleto de atividades.

▪ **Dia dos avós**

O Município de Gouveia assinalou o Dia dos Avós, 26 de julho, com o lançamento oficial do projeto gerontológico intitulado "Memória", da cantora e compositora gouveense Isaura.



Durante o espetáculo avós e netos foram presenteados com performances teatrais e com a voz melodiosa da cantora que a todos cativou com as suas músicas.

Este projeto é desenvolvido pela Betweien, Lda. em parceria com a Isaura e visa trabalhar, junto do público sénior, o tema da Memória.

▪ **Dia dos idosos**

No dia 1 de outubro comemorou-se o Dia do Idoso e este ano os seniores tiveram a oportunidade de fazer uma viagem no tempo até à época Lusitana.

O evento decorreu em Vinhó e contou com a presença de cerca de 250 idosos que assistiram a um desfile de trajes, confeccionados pelos próprios e à dramatização do casamento do líder dos lusitanos, Viriato. Para além destes momentos foi ainda servido um banquete alusivo à época.

Esta foi uma iniciativa organizada pela Terra Preservada, o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G de Gouveia - Projeto Int3Grar e o Município de Gouveia que contou com o apoio do Rancho Folclórico de Vinhó, da União de Freguesias Moimenta da Serra e Vinhó, da Tuna do IG e da Escola Apostólica Cristo Rei (Seminário).

▪ **Natal nos Lares**

Entre os dias 17 e 19 de dezembro, o Município de Gouveia promoveu nos lares e centros de dia do concelho de Gouveia um conjunto de animações de Natal que tiveram como objetivo assinalar a quadra festiva e promover o contacto com os seniores. Denominado de "Natal de Afetos", a ação do Município de Gouveia, desenvolvida com a colaboração da Escola de Música de Gouveia, da Escola Velha e do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior, levou a animação a 22 instituições do concelho envolvendo no espírito de Natal 940 idosos.

4.2.2 Ordenamento do Território

A definição de Ordenamento do Território, ou simplesmente a sua interpretação, poderá sintetizar-se, basicamente, na gestão da interação homem/espço envolvente, numa ação de planeamento das ocupações e no potenciar do aproveitamento das infraestruturas existentes assegurando a preservação de recursos limitados. Este conceito determina, forçosamente, a importância da mensagem prática e da aplicação dos seus princípios na influência do desenvolvimento sustentado do território que, na nossa escala Municipal, deverá condicionar as opções de gestão de forma equilibrada, coerente e proporcional aos recursos e orçamentos limitados.



Pavimentação da Estrada Vinhó/EN17

É neste enquadramento que o planeamento municipal deve intervir, através de opções adequadas de investimento dos decisores, no âmbito da definição do uso dos solos e no estabelecimento dos princípios para a gestão dos diferentes aglomerados urbanos concelhios.

É dentro desta envolvente caracterizadora que se elencam alguns dos projetos desenvolvidos no ano de 2018 na vertente de Ordenamento do Território, que incidiram, no que respeita a intervenção física, na reabilitação de arruamentos e espaços urbanos recuperando e beneficiando infraestruturas e requalificando a sua organização e conforto de utilização, preservando assim o património público e garantindo, em paralelo, uma melhoria de qualidade de vida das populações que usufruem direta e indiretamente do resultado destas intervenções. São exemplos principais as obras de:

- Melhoria do interface de transportes de Gouveia;
- Requalificação do Bairro da Habitação Social Mata Rainha Edificado e Espaço Público;
- Pavimentação da Estrada Vinhó/EN17;
- Construção de Arruamento de Ligação entre o Centro Cultural de Vila Nova de Tazém e a Estrada da Variante;
- Substituição da Cobertura com remoção de Fibrocimento – Equipamentos Escolares – Escola Básica de Vila Nova de Tazém;
- Drenagem Pública de águas residuais em Arcozelo da Serra- Rua das Escolas;
- Construção de emissário pluvial da rua das Escolas em Arcozelo da Serra;
- Reabilitação de infraestruturas da urbanização contígua à Rua Luís de Camões;
- Arranjo urbanístico da Rua do Jardim Lopes da Costa.



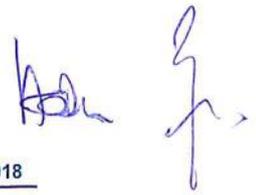
Arruamento de Ligação entre o Centro Cultural de Vila Nova de Tazém e a Estrada da Variante

4.2.3 Saneamento Básico

No âmbito do Saneamento e Abastecimento de Água, a que se refere o Programa 243 e 244, respetivamente, destacamos a recolha e tratamento de efluentes, o fornecimento de água por parte da Empresa Águas de Zêzere e Côa e a aquisição de contadores de água, com um dispêndio de 1.650.935,23 euros. A gestão do sistema de saneamento de águas residuais em baixa é assegurada pelo Município sendo que o mesmo obedece às regras de prestação de serviço público essenciais, destinadas à proteção dos utilizadores.

A acessibilidade á rede de saneamento é percebida como uma realidade adquirida para a generalidade dos cidadãos. No entanto, o município de Gouveia deparou-se ainda com alguns casos onde os serviços descritos não são uma realidade na sua plenitude, em virtude de expansão urbana nas envolventes de algumas áreas urbanas. Nesta vertente enfatiza-se, assim, a elaboração das seguintes obras finalizadas ou a finalizar no ano de 2018:

- Drenagem pública e tratamento de águas residuais de Gouveia – construção de rede entre Continas e Polins;
- Drenagem Pública de águas residuais de Folgosinho – Estação Elevatória da rua Fonte dos Limos Verdes;
- Drenagem Pública de águas resíduos de Cativeiros – Bairro da Cascata;
- Drenagem publica águas residuais em Arcozelo da Serra – Rua da Escola;
- Drenagem pública e tratamento de águas residuais de Vila Franca da Serra;
- Ampliação da rede de esgotos ao Bairro da Teixogueira em Rio Torto com remodelação da rede.



4.2.4 Resíduos Sólidos

Nesta Programa 245, Resíduos Sólidos, que ocupou uma percentagem de 7% e despendeu 319.345,98 euros, destaca-se o tratamento e recolha de resíduos sólidos urbanos.

4.2.5 Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza

Nesta Programa 246, realça-se a delegação de competências nas Juntas de Freguesia no âmbito da limpeza de ruas, bermas e valetas, assim como as Faixas de Proteção dos Perímetros Urbanos e a Qualificação de espaços verdes, de lazer e jardins do Concelho perfazendo num total de 228.736,33 euros.

4.2.6 Cultura e Desporto

Quanto à Cultura e ao Desporto, Programas 251 e 252 que, em conjunto, detêm uma parcela de 12% das Funções Sociais, convêm tecer algumas considerações no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo Teatro-Cine de Gouveia, Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, Museu da Miniatura Automóvel e Equipamentos Desportivos, entre outros Serviços Municipais, durante o ano de 2018, com o recurso a texto e imagens enviados pelos respetivos responsáveis.

4.2.6.1 Teatro Cine de Gouveia

O Teatro Cine de Gouveia tem como missão promover o desenvolvimento cultural das comunidades e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização e da diversificação; da qualificação da oferta cultural e artística; do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais; e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais. O Município de Gouveia definiu para 2018, ano das comemorações do 75º Aniversário, os seguintes objetivos para o Teatro Cine de Gouveia:

1. Contribuir para que a cultura e o conhecimento se afirmem como dimensões estruturantes do desenvolvimento local;
2. Promover a difusão das artes e ampliar o acesso das populações à fruição e criação culturais;



3. Descentralizar, diversificar e qualificar a oferta cultural;
4. Favorecer e apoiar a itinerância de projetos artísticos;
5. Promover a inovação e a capacidade criativa na arte e na cultura e contribuir para qualificar os artistas, os criadores e as organizações culturais;
6. Dinamizar o envolvimento das comunidades nos projetos culturais e artísticos estimulando a participação dos cidadãos e das organizações culturais locais;
7. Captar, formar e fidelizar públicos;
8. Favorecer a coesão social através da educação pela arte e pela cultura;
9. Promover a articulação entre as políticas públicas locais de cultura e educação em torno dos projetos educativos e de educação pela arte e para a cidadania;
10. Constituir-se como espaço de cooperação e diálogo cultural entre os parceiros e com outras redes e organizações culturais nacionais e internacionais, promovendo e preservando a diversidade cultural;
11. Promover a disseminação de boas práticas de programação e gestão cultural, desenvolvendo e disponibilizando programas de formação e garantindo apoio técnico e de gestão às organizações culturais dos parceiros;
12. Contribuir para a criação de emprego no sector cultural, para a dinamização do mercado cultural e para a qualificação e capacitação dos agentes culturais locais;
13. Garantir a rentabilização de recursos e a criação de economias de escala que, na prática, ampliem os recursos disponibilizados para a cultura.

Para além dos concertos comemorativos do 75º Aniversário do Teatro Cine, foi destaque na programação em 2018 a 15ª edição do Gouveia Art Rock com novidades no que se refere aos espaços do Festival, alargando os mesmos ao Edifício dos Paços do Concelho, no concerto de abertura no dia 4 de Maio e no dia 6 de Maio no período da tarde, à Igreja de S. Pedro, ao final do dia, acontecendo no entanto grande parte no Teatro Cine de Gouveia.




De 4 a 6 de maio Gouveia voltou a ser palco de um dos melhores festivais do Mundo de música progressiva, tendo constado do programa do Festival as bandas, Camembert (França), David Cross Band com David Jackson (Inglaterra), Flairck (Holanda, Bélgica, México e Cazaquistão), José Cid (Portugal), Bent Knee (estados Unidos da América), Magna Carta (Inglaterra), André Cardoso (Portugal) e Steve Hackett (Inglaterra).

Relativamente às atividades desenvolvidas no Teatro Cine, de acordo com a estratégia para a Programação de Auditório, Espaço Educativo e Cine Galeria, foram programadas as seguintes atividades durante o ano de 2018.

Sessões e Espectadores por Modalidades		
MODALIDADES	Nº de Sessões	Nº de Espectadores
1 - Teatro		
Teatro Agrupamento de Escolas de Gouveia	1	340
Teatro MAT GOUVEIA	1	340
2 - Dança		
Projeto EU SOU DANÇA - Festa da Luz	1	340
3 - Concertos		
3.1 - Concertos Música Ligeira		
"Eu & Ele" Carolina Deslandes e Diogo Clemente	1	335
Rodrigo Leão - Os Portugueses	1	144
Apresentação CD Agrupamentos de Escolas de Gouveia	2	680
Diogo Piçarra	1	340
Hélder Bruno "A presença, serena e Terna"	1	68
Benjamim	1	34
3.2 - Concertos Música Clássica		
Concerto Estágio SMG	1	230
Concerto Piano Solidário	1	340
Orquestra Sinfónica de Gouveia - Reflexos Franceses	1	191
Orquestra Ligeira do Exército	1	289
Orquestra Sinfónica Gouveia "Da Europa às Américas"	1	180
Quarteto de Cordas - Orquestra Sinfónica de Gouveia	1	44

Festival DME-Ver e Ouvir João Pedro Oliveira	2	64
Concerto Música de Câmara	1	61
Concerto OAK Trio	1	57
Concerto INATEL	1	340
Concerto Sociedade Musical Gouveense	1	340
Big Band OLG - Riffs to Lenny	1	98
4 - Recitais		
Encontro de Coros SCMG	1	340
Recital Mãe Terra	1	340
Diogo Cabral	1	80
5 - Folclore		
6 - Mista Variedades		
Lullaby-Godot	1	60
Sarau Cultural IG - 24 de Abril	1	340
Festa da Luz	1	340
Cantar das Janeiras	1	340
Festa Final de Ano IG	1	340
Festa de Natal ABPG	1	340
Festa de Natal Município	1	679
Festa de Natal do Jardim de Gouveia	1	160
Festa Jardim Infância	1	160
7 - Outras Atividades (Festivais/conferências/exposições)		
Gouveia Art Rock 2018	2	680
MAT Gouveia 2018	1	900
TOTAIS	38	9954

Durante o ano de 2018 foram realizadas 38 atividades, das quais 30 programadas e realizadas em parceria com entidades locais. Das 38 atividades de programação do auditório, 30 tiveram ingresso gratuito, por opção do Município e das entidades que as organizaram tendo assistido um total de 9954 espetadores. Em 2018 observamos um aumento de 1119 espetadores da programação do auditório, face aos 8835 de 2017, *correspondendo um aumento de 11%*.

Programação de Cinema em 2018

Durante o ano de 2018 o Município de Gouveia continuou a programação de cinema com a exibição de cinema infantil, cinema para jovens e adultos. Foram realizadas 2 sessões por filme, preferencialmente ao sábado e domingo, mantendo no 3º domingo de cada mês um filme infantil na matiné. Assim no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2018 foram exibidos 57 filmes, dos quais 11 infantis, tendo assistido um total de **3985** espetadores às sessões exibidas no Teatro Cine, o que significa um decréscimo de **751** espetadores de cinema, face aos 4736 de 2017, devendo-se esse decréscimo à redução do número de filmes exibidos, num total de 4, justificado pela necessidade de programação do Auditório e à não



realização da sessão de cinema ao ar livre, que decorria no mês de agosto. Apesar da redução de número de espetadores de cinema, assistiram *globalmente à programação do Teatro Cine de Gouveia em 2018* um total de **13.938** espetadores, mais **712** que em 2017 (13.227 espetadores), **correspondendo um aumento global de 5%**.



4.2.6.2 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira

1. Teatro Infantil 200 Amigos (ou +) para uma Vaca

Nos dias 17 e 18 de janeiro, as crianças do ensino Pré-Escolar do concelho de Gouveia assistiram, no auditório da Biblioteca Municipal, ao espetáculo de teatro infantil **200 amigos (ou +) para uma vaca**. A peça teatral baseia-se na obra homónima de Alessia Garilli, que conta a história da vaca Carmen, a vaca que vivia sozinha na quinta. Para lhe arranjar companhia, os seus donos pensaram num plano para que gansos, patos, perus, porcos, depois de muitas contagens e multiplicar e dividir, ficassem amigos de Carmen.



2. Comemoração do Dia Mundial da Poesia

O Município de Gouveia, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, assinalou, no dia 21 de março, o Dia Mundial da Poesia. Durante a manhã, vários alunos do AEG espalharam poesia pela cidade, distribuindo e lendo poesia a quem passava na rua, no comércio e serviços da cidade. Foram também distribuídos sacos de papel nas pastelarias e farmácias com poesias de autores portugueses e brasileiros. O Dia Mundial da Poesia celebra-se a 21 de março, *data*

criada na 30ª Conferência Geral da UNESCO, de 16 de novembro de 1999, com o propósito de promover a leitura e ensino da poesia.



3. Anúncio do Vencedor do Prémio Literário Vergílio Ferreira

Decorreu, no dia 7 de abril, no auditório da Biblioteca Municipal, a Cerimónia do anúncio do Prémio Vergílio Ferreira 2018, atribuído à obra ***Que possível Ensaio sobre a Verdade em Vergílio Ferreira?***, da autoria de Maria do Rosário Cristóvão, residente em Portimão.

O trabalho premiado foi editado pelo Município de Gouveia e a sua autora recebeu um prémio no valor de 5000 euros. O galardão distingue as categorias de romance inédito e ensaio literário, alternadamente. Concorreram ao Prémio 31 trabalhos, na categoria de ensaio literário, destacando-se uma significativa participação de concorrentes brasileiros.

As obras a concurso foram apreciadas por um júri constituído por Alípio de Melo, representante do Município de Gouveia; José Manuel Mendes, representante da Associação Portuguesa de Escritores e Cristina Robalo Cordeiro pela Associação Portuguesa dos Críticos Literários.

Após o anúncio do vencedor do Prémio Literário Vergílio Ferreira, teve lugar uma sentida homenagem a José Correia Tavares, poeta, romancista, jornalista, membro do júri do referido prémio, entre 1997 e 2016, falecido no dia 18 de janeiro, deste ano. No âmbito da homenagem foi apresentada a sua obra póstuma - ***Herdeiro Universal***, numa iniciativa da Associação Portuguesa de Escritores, em parceria com a editora Húmus e o Município de Gouveia.

Durante a sessão foram, ainda, apresentados, dois novos projetos culturais: a Comunidade de Leitores de Gouveia e o projeto de transformação da Vila Josephine na ***Casa da Palavra – Vergílio Ferreira***.



4. Exposição Crianças no Mundo com Direitos

Esteve patente, do dia 11 de abril a 2 de maio, no átrio da Biblioteca a exposição **Crianças no Mundo com Direitos**. Exposição itinerante do Instituto de Apoio à Criança, tem como objetivo levar as crianças a fazer uma viagem pelos seus direitos através de diversos painéis e jogos pedagógicos.

Para além da exploração da exposição, os alunos do 1º CEB do concelho de Gouveia, tiveram oportunidade de ouvir a história infantil **As Mãos não são para bater**, de Martina Agassi. Com uma linguagem simples e ilustrações ternurentas e atrativas, este livro mostra às crianças que a violência não é aceitável e ensina-as a controlarem as suas emoções, sobretudo a raiva, e a promoverem gestos amáveis e positivos.

No final, os alunos foram convidados a testar os seus conhecimentos através do Jogo da Glória. A iniciativa foi uma forma de consciencializar as crianças à cerca dos seus direitos, muitas vezes não assegurados pelos que lhes são mais próximos e que teriam o dever de lhes garantir proteção.



4. Diogo Piçarra em Pessoa no Teatro- Cine de Gouveia

O músico Diogo Piçarra esteve, no dia 19 de abril, no Teatro - Cine de Gouveia, onde apresentou o seu projeto **Diogo Piçarra em Pessoa**. Perante uma plateia esgotada, o cantor conversou, leu e cantou temas da obra do poeta Fernando Pessoa, num espetáculo destinado ao público escolar. A obra de Fernando Pessoa é um património valioso da cultura literária portuguesa. Ler, estudar e interpreta-la é um desafio exigente e aliciante, para alunos e docentes, durante o percurso escolar.



Neste espetáculo, o músico vai mais além e lança um repto diferente: uma abordagem ímpar à obra Pessoaana. Numa procura incessante de auto e heteroconhecimento, Diogo Piçarra encontra-se com Pessoa, selecionando e reconstruindo 20 dos seus poemas, revisitando, igualmente, a sua heteronímia (Álvaro de Campos, Alberto Caeiro e Ricardo Reis). Fá-lo tendo como alicerce as próprias vivências e, tal como Pessoa torna-se plural, revelando três dos seus heterónimos e respetivas histórias de vida. A iniciativa incluiu um apontamento teatral, como forma de cativar os alunos para a obra de um dos maiores autores da Literatura Universal.

5. Comunidade de Leitores de Gouveia

A Sessão inaugural da Comunidade de Leitores de Gouveia (C.L.G.) realizou-se, na tarde do dia 28 de abril, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. Após a apresentação da C.L.G., que decorreu a 7 de abril, foram indicados, de forma sumária, os seus objetivos e referida a criação, em breve, de um blogue e de uma página da rede social *Facebook*, para dar conta e divulgar as principais iniciativas da C.L.G. como: a elaboração de textos sobre as obras e os autores escolhidos pelos elementos da C.L.G.; o visionamento de filmes com adaptações de livros previamente selecionados pela C.L.G.; passeios com visitas a Casas de Escritores, Roteiros Literários e Museus; almoços temáticos, bem como possíveis convites a escritores e estudiosos para encontros com a C.L.G., entre outras que sejam sugeridas pelos membros e público interessado.

Alegria Breve de Vergílio Ferreira e *Volfrâmio* de Aquilino Ribeiro foram os romances escolhidos para leitura e debate nas duas primeiras sessões da C.L.G., pela maioria dos inscritos na C.L.G. que, desta forma, demonstraram a sua preferência por estes dois nomes maiores da literatura portuguesa do Século XX, ambos nascidos na Beira Alta.

6. Comemoração do Dia Mundial da Criança

No dia mundial da Criança, a Biblioteca esteve presente no Parque da Senhora dos Verdes com uma atividade de leitura de poesias infantis. Os alunos foram convidados a jogar o Jogo da Glória e, em cada estação, liam uma poesia infantil, previamente escolhida, sendo que todas as poesias se encontravam relacionadas com a infância.



7. Feira do Livro 2018

A Feira do Livro 2018 decorreu, entre os dias 9 a 13 de agosto, inserida no âmbito das Festas do Senhor do Calvário. Contou com a presença da livraria Solumem - Lamegart, que disponibilizou aos visitantes as últimas novidades editoriais.

A par da comercialização dos livros, o evento contou, uma vez mais, com um programa cultural dirigido, essencialmente, aos mais pequenos: no dia 9 de agosto, teve lugar o espetáculo **Três Aboboras e 400 Camelos** por **Atrapalharte Produções Teatrais**; no dia seguinte, foi a vez de subir ao palco o **Teatro Papa-Léguas**, com **As aventuras de João Ratão**; no sábado das Festas do Sr. do Calvário, o **Grupo Animateatro** presenteou-nos com **A Bota Velha**. Por último, no dia 13 de agosto, o **II Acto** realizou o espetáculo musical **A fada Oriana**. O encerramento do programa cultural esteve a cargo da **Cativar**, com a peça teatral **Se eu fosse uma animal**.



Ainda integrado na programação cultural das Festas do Senhor do Calvário decorreu, no dia 11 de agosto, a apresentação do livro do escritor João Rebocho **Mentira Vontade**.

8. Uma Noite na Biblioteca

No dia 23 de agosto, as crianças que frequentam o ATL da Fundação a Nossa Casa tiveram uma noite diferente. Entre as 21.00 horas do dia 23 e as 09.30 horas do dia 24 de agosto, a Biblioteca Municipal de Gouveia abriu as portas às crianças dos 8 aos 11 anos para passarem uma noite inteira entre livros, histórias e atividades. A iniciativa decorreu na Sala infantil e no auditório, espaço onde as crianças dormiram entre os livros, participaram em ateliês de leitura

e descobriram os sons fantásticos da biblioteca à noite, adormecendo ao som de histórias infantis. O regresso a casa, esse, foi só no dia seguinte.



O grupo de crianças que participou na iniciativa foi acompanhado por duas técnicas, uma da Biblioteca Municipal e outra da Fundação A Nossa Casa, com formação específica e experiência na área das atividades educativas e de animação destes grupos etários.

9. Comunidade de Leitores de Gouveia visita Tormes

No passado dia 20 de outubro, a Comunidade de leitores de Gouveia realizou uma visita à Casa-Museu de Tormes, Fundação Eça de Queiroz. Após o almoço, que teve lugar em Baião, o grupo partiu para uma viagem rumo ao século XIX, visitando a fundação Eça de Queiroz, na casa de Tormes, onde o escritor oitocentista localizou a ação da sua obra "A cidade e as Serras"- Obra escolhida pela CLG no mês de outubro. A fundação guarda e preserva o espólio do escritor, mantendo vivo o cenário que ele conheceu.



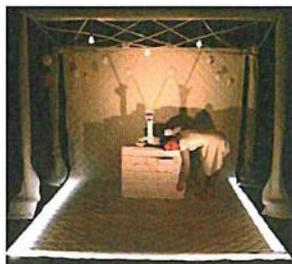
Depois de uma visita guiada à casa os participantes reuniram-se no auditório da Fundação para debaterem a obra selecionada. A atividade foi uma parceria com a Comunidade de Leitores de Salamanca.

10. Teatro Infantil Pássaro da Alma

Nos dias 29 e 30 de outubro, todas as crianças do 1º ciclo de Gouveia assistiram, no auditório da Biblioteca municipal, ao teatro infantil *O Pássaro da Alma*. A partir do texto original da autora israelita Michal Snunit, a Associação *Aqui Há Gato* adaptou e encenou este belíssimo texto. *O Pássaro da Alma* explica às crianças assuntos muito sérios, de um modo poético e



simples – conceitos como o amor ou a alegria, a importância de gestos como um abraço ou de atitudes como ouvir os que nos chamam –, não deixando de falar na tristeza ou no ódio.



Uma belíssima história para crianças, que fala do que de mais profundo vive no ser humano, porque – *O Pássaro da Alma*, vive bem no fundo de nós e sente tudo o que nós sentimos.

11. Feira do Livro de Natal

Tal como tem sido hábito, durante a época natalícia, a Biblioteca organizou a sua VIII feira do Livro de Natal, iniciativa onde se procurou que os visitantes e leitores pudessem adquirir livros a preços mais acessíveis.

4.2.6.3 Museu Abel Manta

EXPOSIÇÕES

- **Uma Exposição para ler:** exposição concebida pela Equipa da Biblioteca Escolar para comemorar o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (outubro). Fotografias de João Simões, Inês Lopes e Henrique Nunes, e os textos de Raquel Torres, alunos do Ensino Secundário. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, de 21 de março a 3 de junho de 2018.
- **A Maior Flor do Mundo:** exposição de ilustrações de André Letria, para o texto do conto homónimo de José Saramago. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, de 21 de março a 3 de junho de 2018.



➤ **Percurso:** exposição de 20 pintura e 10 aguarelas da artista Isabel Manta. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, de 11 de agosto a 7 de outubro (apresentação prolongada até 31 de dezembro de 2019, motivada pela ausência, por acidente de trabalho da técnica superior que organiza as exposições).

ATIVIDADES EDUCATIVAS

➤ **Rostos e Máscaras - oficina experimental de inverno:** realizada a partir da observação do busto de Abel Manta, executado pelo escultor António Duarte, além de pinturas e desenhos de vários artistas plásticos em exposição no Museu. O desenho de planificação e a execução de uma escultura em cartão completam a oficina. Atividade destinada a turmas de alunos do 1º ciclo do ensino básico. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 3 de janeiro a 28 de fevereiro de 2018.

➤ **Momices - itinerância de inverno:** uma escultura de António Duarte é o ponto de partida para um divertido jogo de expressões faciais. Atividade realizada em todos os Jardins de Infância do concelho, de 1 de fevereiro a 23 de março de 2018.

➤ **Artistas em Férias XI - Num Piscar de Olhos:** atelier de férias da Páscoa de dobragens em papel, desenho e pintura, destinado a crianças dos 6 aos 10 anos, inseridas em grupos ATL ou inscritas individualmente. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 26 de março a 6 de abril de 2018.



➤ **FESTA DO MUSEU** - Programação especial durante o mês de maio, assinalando o *Dia Internacional dos Museus*:

➤ **Memória de outros tempos:** atelier de gravura para grupos 65+. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta de 2 a 31 de maio de 2018.



- ***Herbário Imaginário***: atelier livre de desenho, inspirado na exposição temporária "A Maior Flor do Mundo". Para todos. Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 18 de maio, *Dia Internacional dos Museus*.
- ***De pôr os cabelos em pé!*** - atelier de pintura a aguarela, utilizando a técnica do sopro. Participação do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta no *Dia Internacional da Criança*, Parque Senhora dos Verdes, 1 de junho de 2018.
- **Artistas (novamente) em Férias XI - Fotomontagem**: atelier de férias de verão: desenho, pintura, fotografia e colagem; álbum de fotografias. Para crianças dos 6 aos 10 anos, inseridas em grupos de ATL ou individualmente. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 25 de junho a 13 de julho de 2018.



- **Em Família - itinerância de outono**: *Retrato de Família*, é um desenho de João Abel Manta, a partir do qual se deu a conhecer a vida e obra daquele artista, lembrando, ao mesmo tempo a de toda a sua família ligada às Artes. Atividade a realizar em contexto escolar, para turmas do 1º Ciclo do concelho de Gouveia, de 8 de outubro a 9 de novembro (interrompida a 16 de outubro, por acidente de trabalho da técnica superior que realiza a itinerância).
- **Sombras Coloridas - oficina de outono**: construção de um vitral e atividades lúdicas com as sombras coloridas que ele projeta. Para crianças do Jardim de Infância. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 12 de novembro a 7 de dezembro (não efetuada, por acidente de trabalho da técnica superior que realiza a oficina).

4.2.6.4 Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel realizou uma série de atividades ao longo do ano 2018, algumas delas em parceria com algumas entidades

Organização de visitas guiadas:

❖ **Organização de visitas guiadas ao Museu e Concelho de Gouveia com clubes:**

Organizaram-se visitas ao Museu a 4 clubes/ associação onde participaram cerca de 165 pessoas

- ✓ Clube Serra a Fundo;
- ✓ British Car Club Portugal
- ✓ Clube Pandista Portugal
- ✓ Associação 2CV Portugal



❖ **Organização de visitas guiadas a grupos/escolas:**

Realizaram-se 59 visitas guiadas a grupos com a participação cerca de 2300 visitantes



❖ **Apresentação das coleções temporárias 2019**

Assistências de Ralis, Fórmula 1, 24 Horas de Le Mans e 120 Anos Renault) e atualização das Exposições permanentes (Veículos Presidenciais, Vips e Papais e Ralis do Mundo) - participaram cerca de 150 pessoas



Eventos:

❖ **Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com Portas Abertas**

Realizaram-se 2 atividades, participaram cerca de 250 pessoas



❖ **Comemoração do Dia Internacional dos Museus com Portas Abertas**

Realizaram-se 5 atividades com a participação cerca de 300 pessoas



❖ **Comemoração do 11.º Aniversário do Museu**

Realizaram-se 7 atividades e participaram pelo menos 150 pessoas



❖ **Organização de Exposição temporária de Concessionárias**

Realizaram-se 2 exposições, visitaram cerca de 2000 indivíduos



❖ **Organização de Exposições Fotográficas sobre o Mundo Automóvel:**

Realizaram-se 2 exposições fotográficas, visitaram cerca 500 pessoas



❖ **Participação no evento "Gouveia Art'Rock"**



❖ **Participação no Rider - Passeio de Motos Clássicas organizado pelo Museu do Caramulo**

Realizaram-se 3 atividades, participaram cerca de 60 pessoas.



❖ **Participação na organização do 9.º Passeio de Clássicos em parceria com o Clube Serra a Fundo**

Realizaram-se 3 atividades com a participação cerca de 20 pessoas.



❖ **Participação na organização da Super Especial Rali em parceria com o Clube Serra a Fundo**

Apoio ao Clube Serra a Fundo na organização do evento



❖ **Participação na organização da Volta a Portugal em 2CV, organizado pela Associação 2CV Portugal**

Apoio à organização do passeio sem itinerários nem horários obrigatórios, participaram 80 pessoas.



❖ **Participação nas Comemorações “Dia Mundial do Ambiente/Dia Internacional Eco-Escolas”, organizado pelo Município de Gouveia**

Realizaram-se 2 atividades com a participação cerca de 300 crianças.





❖ **Participação nas Festas do Sr. do Calvário com a presença de:**

- Realizaram-se 6 atividades, apenas participaram cerca de 300 indivíduos



Ação de sensibilização sobre “Prevenção e Segurança Rodoviária”:

❖ **Organização de Ação de sensibilização sobre Prevenção e Segurança Rodoviária em parceria com a PSP de Gouveia**

Realizaram-se 1 ação de sensibilização com alunos do 1.º Ciclo, participaram cerca de 150 participantes.



Número de visitantes do Museu em 2018

Mês	Total
Janeiro	256
Fevereiro	442
Março	318
Abril	485
Maio	400
Junho	353
Julho	588
Agosto	280
Setembro	193
Outubro	123
Novembro	171
Dezembro	366
Total	3975

Fonte: Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel teve 3975 visitantes, cerca de 300 estrangeiros. Verificou-se maior número de visitantes nos meses de fevereiro, abril e julho. Nestes meses o Museu foi visitado por muitos grupos escolares e e grupos do Inatel e Clubes.

4.2.7 Equipamentos Desportivos

4.2.7.1 Piscina Municipal Descoberta/Coberta/Pavilhão Municipal

Durante o ano de 2018 estiveram agregados aos equipamentos desportivos os seguintes recursos humanos:

Equipamento	Técnicos superiores	Assistentes técnicos	Assistentes Operacionais
Piscinas Municipais	4	2	4
Pavilhão Municipal	-	-	1 + 1 CEI
Estádio Municipal	-	-	2 + 2 CEI
Total	4	2	7 + 3 CEI

➤ Piscina Municipal Coberta

Nos quadros seguintes apresentam-se o número global de entradas e o número de acessos por serviço disponível ou de instituições que usufruem do espaço. Apresentam-se aqui os dados a partir de 2015 como base de comparação. A diminuição que se observa da comparação dos valores do total de acessos é justificada pelo decréscimo ao nível da natação quer para aulas quer para banhos livres havendo, no entanto um aumento da procura para as turmas de hidroginástica e hidrosénior. No final do ano tínhamos **312 utentes** inscritos nos serviços pagos de piscina. Voltamos a relembrar o impacto que o cartão munícipe tem nas contas finais dos nossos serviços.

Ano	Total Entradas	V.A.	Média mensal	V.A.
2015	20911	.	2091,1	
2016	21814	+903 (4,32%)	2181,4	+90,3 (4,32%)
2017	21686	-128 (0,59%)	2168,6	-12,8 (0,59%)
2018	20517	- 1169 (5,4%)	2051,7	-116,9 (5,4%)

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento da piscina em Julho e Agosto)
VA (variação anual absoluta e percentual)



Ano	Acessos Hidroginástica	V. A.	Acessos Hidrosénior	V. A.	Acessos Natação (adultos e crianças)	V. A.
2015	3423		5973		3808	
2016	4066	+ 643	5756	- 217	4088	+ 208
2017	3962	- 104	5134	- 622	3965	- 123
2018	3986	+ 24	5433	+ 299	3332	- 633
N.º de utentes por serviço						
	97		109		103	

Ano	Acessos Banhos Livres (senha e cartão)	V. A.	Acessos Instituições (Escolas, clubes e associações)	V.A.	Ginástica Preventiva	V.A.
2015	3150		4346		211	
2016	2922	- 228	4741	+ 395	241	+ 30
2017	3418	+ 496	5006	+ 265	201	- 40
2018	2653	- 765	4962	- 44	151	- 50

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento da piscina em Julho e Agosto)
VA (variação anual absoluta)

Neste momento o tanque de aprendizagem mantém-se a 78,33% da sua disponibilidade horária (47 em 60 horas disponíveis) sendo que o intervalo de horário livre continua a situar-se entre as 12h30 e as 14h30 de 2ª a 6ª feira, horário no qual é ocupado pontualmente por banhos livres e desporto escolar. Além dos nossos utentes inscritos nas turmas e banhos livres são incluídos nos acessos totais as Instituições que nos pedem a cedência/ aluguer do espaço:

- ABPG
- IG
- Desporto Escolar do AEG
- Universidade Sénior
- Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo
- Associação Lar de Lagarinhos
- Fundação "A nossa casa"

➤ **Piscina Municipal Descoberta**

No ano de 2018 a Piscina Municipal Descoberta esteve aberta no período de 2 de Julho a 15 de Setembro. O total de entradas abrange as entradas de adultos, crianças/ reformados e instituições.

2017	20 de Junho a 9 Setembro
Total de Entradas	4960
2018	2 de Julho a 15 Setembro
Total de Entradas	5320

➤ **Pavilhão Municipal**

O Pavilhão Municipal de Gouveia mantém-se cedido anualmente às instituições de ensino (Escola Secundaria de Gouveia e Instituto de Gouveia) durante o horário lectivo semanal (Setembro a Junho). Fora deste período o pavilhão é cedido às instituições do concelho que o solicitem conforme os horários disponíveis e a sua participação em provas oficiais. Os horários de utilização que restarem são disponibilizados para alugueres anuais ou pontuais, de acordo com a tabela de taxas, a quem o solicitar. Durante o ano de 2018 mantiveram-se as condições do ano anterior com a **ocupação semanal fixa (2ª a sábado de manhã) de 62h em 74h disponíveis (83,78%)**, que implicou uma utilização de **2728 horas anuais** (durante o período de Julho e Agosto funciona apenas com utilizações pontuais), realizaram-se durante o período de fim-de-semana **46 jogos oficiais** nas diversas modalidades praticadas pelas associações concelhias (Basquetebol e Futsal) a nível de camadas de formação e sénior. Foram, ainda, realizados diversos eventos dos quais destacamos provas de Judo, Karaté, Voleibol, treinos das seleções distritais de basquetebol e Futsal.

Ano	Ocupação horária semanal 74h (8h30 - 22h30 2ª a 6ªf + 9h - 13h ao sábado)	Total horas utilização	Tipologia de ocupação e entidades
2014	64 em 74 (86,5%)	2280	- Ensino da Educação Física - Jogos Oficiais nas competições de: - Treinos das seleções distritais - Eventos
2015	68 em 74 (91,89%)	3060	
2016	69 em 74 (93,24%)	3105	
2017	62 em 74 (83,78%)	2728	
2018	62 em 74 (83,78%)	2714	



Assim o pavilhão municipal foi cedido às seguintes instituições que dividiram entre si a utilização:

- Agrupamento de Escolas de Gouveia
- Instituto de Gouveia
- Club Camões
- Escola de Desporto de Gouveia
- Fundação Laura dos Santos
- Secção de Judo dos Bombeiros Voluntários de Gouveia
- União de Karaté Shotokan das Beiras - Gouveia
- Associações desportivas distritais
- Grupos particulares

➤ **Court de Ténis**

Durante a semana o court de ténis é utilizado prioritariamente pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia durante o horário escolar e por alugueres pontuais de acordo com a disponibilidade. Resultante do acordo estabelecido entre a CM Gouveia e o clube de ténis de Gouveia este passou a ter utilização prioritária do espaço durante o fim-de-semana e para jogos e torneios organizados.

➤ **Estádio Municipal**

Ao longo do ano a sua utilização foi repartida, de acordo com a ordem de prioridades estabelecida no início da época desportiva com os clubes, pelas seguintes instituições.

Instituição	Tipologia de utilização
Clube Desportivo de Gouveia (Seniores, Juniores e Juvenis)	Jogos oficiais, amigáveis e treinos semanais
Fundação Laura dos Santos (Seniores e Juniores Femininos e escolinhas)	Jogos Oficiais, torneio futebol feminino e escolinhas e treinos pontuais
Escola de Desporto de Gouveia (Escolinhas, Infantis e Iniciados)	Jogos Oficiais dos escalões de Iniciados e infantis, torneios de escolinhas
Veteranos CD Gouveia	Encontros amigáveis

A ocupação semanal é dependente do estado e tratamento do relvado podendo ir dos dois treinos e um jogo ou um treino e dois jogos por semana se o calendário competitivo assim o exigir ou ainda apenas a realização de um jogo. Como o relvado não tem capacidade para dar resposta a todas as solicitações oficiais os restantes jogos são marcados para o campo sintético de Vila Nova de Tazem, D. Aurélia Moura.

> **Outros Serviços**

No quadro abaixo apresentamos os serviços/ atividades realizadas pela secção desportiva no âmbito de parcerias estabelecidas nas áreas do exercício Físico e saúde (UCC Gouveia) e Desporto Educação (AE Gouveia).

2018	Período de atividade	Descrição
Ginástica Preventiva	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma de 5 utentes inscritos com duas aulas de 45 minutos por semana, realizadas nas instalações da piscina Coberta ou espaço Exterior.
Ginástica Preventiva no Centro de Saúde	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Atividade realizada á 6ª feira com a duração de duas horas nas instalações do centro de saúde ou espaço exterior do mesmo. Apresentou uma frequência de 24 utentes divididos por duas turmas.
Universidade Sénior	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma com duas aulas semanais da disciplina de Educação Física (em sala e em água) e um Módulo de Exercício físico e saúde na disciplina de Saúde
Psicomotricidade	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	1 aula de 45 minutos semanal para 10 jardins-de-infância divididos por 12 turmas. O serviço foi prestado a um total de 140 crianças.
Natação escolar	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Aulas específicas para os grupos inscritos nas AEC e jardins-de-infância. Cada turma de AEC teve direito a 8 aulas e cada JI a 6. Todas as aulas são da responsabilidade dos nossos técnicos.

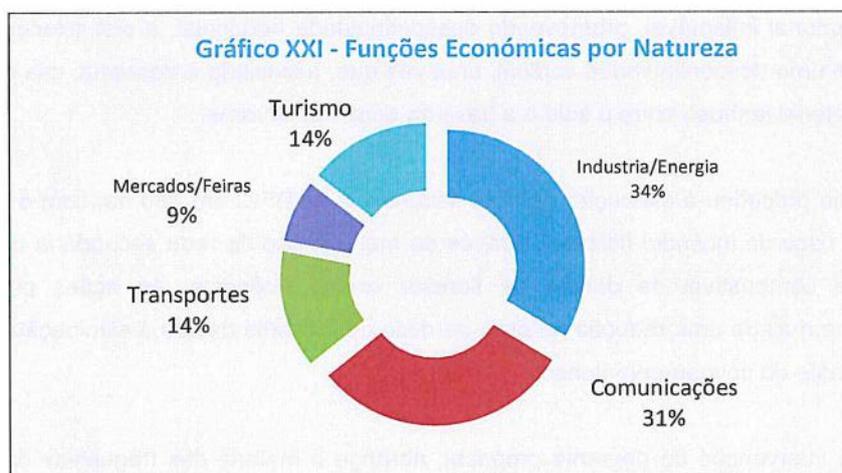
Analisando os números de cada equipamento podemos concluir que os serviços disponibilizados pela área desportiva da Câmara Municipal de Gouveia durante o ano de 2018 continuam a trabalhar perto do limite que os recursos humanos e materiais permitem e que o objetivo principal de disponibilizar mais e melhor serviço aos nossos munícipes está a ser alcançado. Tal como no ano anterior, volto a ressaltar que será necessário realizar intervenções, agora ainda mais profundas, em todos os equipamentos, mas principalmente no pavilhão municipal e complexo de piscinas municipais, para se poder continuar a proporcionar qualidade a todos os utentes que a procuram seja a nível de recursos humanos ou material.

4.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas compreendem despesas que vão desde a construção e melhoramentos de caminhos agrícolas, de estradas municipais, sinalização, parques industriais, dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística, entre outras.

No grupo das Funções Económicas, temos Programas tais como a Silvicultura, a Indústria e Energia, as Comunicações os Transportes, os Mercados e Feiras e o Turismo.

As Funções Económicas representando uma proporção de 13% do valor total das GOP, conforme se pode analisar pelo Gráfico XIX. Abarcam projetos nas áreas da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, da Indústria e Energia, das Comunicações, dos Transportes, dos Mercados e Feiras, do Turismo, os quais encontram-se desagregados no Gráfico XXI.



4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Os incêndios florestais são a maior ameaça ao desenvolvimento sustentável da floresta portuguesa e, por diversas razões, constituem não só uma preocupação do sector florestal mas também uma preocupação da sociedade portuguesa. Estes incêndios propiciam condições para o surgimento de situações de risco que são normalmente despoletadas por condições meteorológicas favoráveis, podendo originar perdas de bens e vidas humanas.

A recuperação de áreas ardidas é o primeiro passo para tornar os ecossistemas mais resilientes aos incêndios florestais. As intervenções de estabilização de emergência devem incidir preferencialmente em zonas afetadas com declives superiores a 30%, já que é a partir

destes valores que os fenómenos de erosão se intensificam de forma muito significativa (Correia e Oliveira, 2003). As medidas de proteção do solo e da rede hidrográfica que deverão ser consideradas nesta fase visam evitar a aceleração dos processos de erosão do solo e minimizar o impacto da remoção do material lenhoso. Há um novo papel da floresta na política de ambiente e ordenamento do território. Há um novo papel dos municípios no planeamento do território e na deteção de iniciativas.

EXECUÇÃO DAS FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL JUNTO À REDE SECUNDÁRIA DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

A silvicultura preventiva é um tipo de intervenção que tem implicações diretas nos agentes abióticos. O controlo da vegetação espontânea, enquanto material combustível de elevada carga, promove um decréscimo no índice de risco de incêndio, uma vez que é o fator mais importante no risco de incêndio (sem ele, não é possível haver fogo). Além desta operação eliminar material inflamável, promovendo descontinuidade horizontal, a sua execução realiza igualmente uma descontinuidade vertical, uma vez que, associada à desrama, cria um espaço livre de material lenhoso entre o solo e a base da copa das árvores.

O município procedeu à execução da rede secundária de DFCI em 150 ha, com o objetivo de diminuir o risco de incêndio florestal, através da manutenção da rede secundária de faixas de gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios. As ações preconizadas proporcionam ainda uma redução no grau de risco de incêndio devido à eliminação dos matos e ao desbaste do povoamento denso.

A área de intervenção da presente proposta, abrange a maioria das freguesias do respetivo concelho. As parcelas que se pretendem executar são ocupadas por matos de porte variado, podendo estar compreendido entre os 0,50 - 1,50 metros de altura e grande densidade e a sua composição florística é muito variada, salientando-se a giesta, a carqueja, o tojo, a urze, a torga, a silva, o feto, entre outros.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 1 – Fotografias exemplificativas da gestão de combustível na rede viária.



FOGO CONTROLADO

O Gabinete Técnico Florestal em colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Bombeiros Voluntários de Folgosinho, Sapadores florestais de Folgosinho e Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, procederam à execução de diversas queimadas nos casais de Folgosinho, com recurso ao uso da técnica do fogo controlado, tendo sido executados 55 ha.

Objetivos como a defesa da floresta contra incêndios, a promoção do pastoreio, a cinegética/promoção de presas e a gestão florestal, alguns destes com uma clara relação com objectivos estabelecidos na legislação relativa ao PNSE. Entendem-se, por conseguinte, como grandes objetivos com a implementação do presente projeto:

- Redução da incidência dos incêndios;
- A eliminação dos grandes incêndios;
- Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 2 – Fotografias exemplificativas das queimadas realizadas.

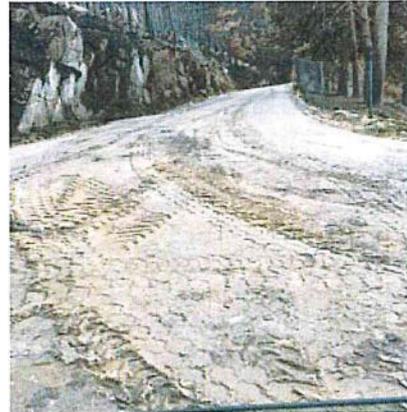
Com a elaboração do presente trabalho, pretende-se estabelecer um conjunto de orientações para a proteção e promoção da área florestal do município de Gouveia, avaliando a vulnerabilidade do concelho aos incêndios florestais e propondo a implementação de medidas e ações de curto, médio e longo prazo, no âmbito da prevenção e do combate, para a defesa da floresta contra incêndios florestais.

A intervenção do uso do fogo controlado nas áreas de mato, justificam-se na sua plenitude porque são constituídas por espécies de fácil combustibilidade nesta época do ano, nomeadamente a carqueja (*Baccharis trimera* (Lees)), tojo (*Ulex sp.*) e urze (*Erica sp*) giesta (*Cistus sp*), espécies que abundam nas parcelas que foram alvo de intervenção.

REDE VIÁRIA FLORESTAL

A criação de uma rede viária florestal estruturante constitui um papel preponderante na compartimentação da floresta, assim como no apoio à prevenção e combate aos incêndios florestais. Pretende-se que todas as operações efetuadas venham a contribuir não só para diminuir a erosão da plataforma, mas também, para o auxílio dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia.

É com base nesta experiência que o Gabinete Técnico Florestal, procedeu à beneficiação de uma rede viária florestal estruturante para a área afetada pelos incêndios de ano de 2017, numa extensão de 50 km.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 3 – Fotografias exemplificativas da beneficiação da rede viária florestal.

Reflorestar Gouveia

No caso concreto, o presente incide sobre a arborização de uma área de aproximadamente 5 hectares, na denominada mata da câmara, que visa promover o desenvolvimento florestal e a conservação dos recursos naturais. Com o presente projeto foram implantadas diversas espécies que visam fomentar a biodiversidade de espécies com a utilização de Pinheiro larício, pinheiro bravo, pinheiro-silvestre, pseudotsuga e bétulas junto às linhas de água.



4.3.2 Transportes e Comunicações

Como se pode verificar pelo gráfico XXI, foi o Programa 330 - Comunicações – que se posicionou no segundo lugar das Funções Económicas das GOP, com 31%, sendo que, como já atrás se disse, foi a “Pavimentação EN17/variante Santinho Pacheco em Paços da Serra”, “Estrada Aldeias/Mangualde”, o “Caminho Vale da Mó em Rio Torto” e vários outros arruamentos, vias e espaços urbanos, contribuíram para esse desempenho, com um dispêndio na casa dos 562.074,77 euros.

4.3.3 Indústria e Energia

No Programa 320 a Indústria e Energia ocupou a maior fatia do bolo das Funções Económicas, com 34%, contribuindo para tal, para além do pagamento da iluminação pública, no montante de 605.096,61 euros, as despesas efetuadas com o apoio ao empreendedorismo.

4.3.4 Mercados e Feiras/Turismo

Nos Programas 341-Mercados e 342-Turismo, destacam-se os eventos turísticos e gastronómicos, a que já atrás nos referimos.

➤ 06 de janeiro | Cantar das Janeiras

Mantendo a tradição, vários grupos musicais do concelho de Gouveia Participaram no Cantar das Janeiras, interpretando músicas tradicionais. Um ponto de encontro para as associações e coletividades do concelho que assinala o fim da época de Natal.



➤ 01 fev | Elevação e Gouveia a Cidade

O Município de Gouveia assinalou, o 30º aniversário da elevação de Gouveia a cidade com uma sessão comemorativa, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A sessão

comemorativa contou um momento musical pelos alunos do Collegium Musicum de Gouveia e foram entregues os Apoios à Frequência do Ensino Artístico para o Ano Letivo 2017/2018 e apresentados os Projetos de Valorização do Parque Ecológico de Gouveia e de Reabilitação do Espaço Público do Bairro do Castelo.



➤ **9 a 13 de fevereiro | ExpoSerra**

De 9 a 13 de fevereiro, a cidade de Gouveia acolheu mais uma edição da ExpoSerra – Feira das Atividades Económicas – Serra da Estrela. A ExpoSerra cumpriu em 2018 mais uma edição criando o maior certame de negócios e produtos regionais da Serra da Estrela.



➤ **11 de fevereiro | Carnaval da Serra**

Em conjunto com o certame económico decorreram também as atividades do Carnaval da Serra como o desfile pedagógico, o desfile de Carnaval com a presença de Ana Duarte, que foi a rainha do carnaval, o baile de carnaval com a Banda Lux, o concurso de máscaras infantil seguido do espetáculo infantil Recreio da Anita e o tradicional Enterro e Queima do Entrudo.



➤ **17 março | Desafio BTT / Trail**

O Município de Gouveia, no âmbito da Estratégia de Eficiência Coletiva iNature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, em parceria ADIRAM - Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, organizou o evento desportivo DESAFIOS BTT & TRAIL – ALDEIAS DE MONTANHA / GOUVEIA/ FOLGOSINHO/ MELO/ FIGUEIRÓ DA SERRA, que decorreu nos dias 17 e 18 de março.



➤ **15 abril | Grande Prémio Ciclismo das Beiras e Serra da Estrela**

A III Grande Prova Internacional Beiras e Serra da Estrela de ciclismo, organizada pela Associação de Municípios da Cova da Beira, contou com a participação de 17 equipas e passou em Gouveia no dia 15 de abril.



➤ **04 a 06 maio | Gouveia Art Rock**

O Gouveia Art Rock decorreu de 04 a 06 de maio cumprindo a sua 15ª edição em 2018. Único no país, o Gouveia Art Rock teve a sua 1ª edição em 2003, sendo inteiramente dedicado ao Rock progressivo e organizado pelo Município de Gouveia. Considerado um dos maiores e mais importantes Festivais do mundo da música progressiva o festival tem vindo a afirmar Gouveia como a cidade da música progressiva.



➤ **19 a 20 maio | Vinal**

Nos dias 19 e 20 de maio, a Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem, foi o destino obrigatório dos wine lovers. Mais de 80 impressionantes referências da região estiveram em prova livre, num evento que reuniu alguns dos grandes nomes do mundo do vinho e da gastronomia.



➤ **26 e 27 maio | Taça Portugal Ciclismo Feminino**

Organizada empresa Monkey Spirit, as 4.ª e 5.ª etapas da Prova da Taça de Portugal de Ciclismo Feminino 2018, realizou-se em Gouveia, nos dias 26 e 27 de maio.



➤ **23 e 24 junho | Campeonato do Mundo de Trial**

Gouveia recebeu nos dias 23 e 24 de junho de 2018, os melhores pilotos do mundo de Trial para uma competição que foi um sucesso e que mais uma vez confirmou as excelentes condições do concelho para a realização de provas desportivas.



➤ **12 a 15 julho | TAPISCOS - X FESTIVAL DE TAPAS E PETISCOS**

Durante os dias 12, 13, 14 e 15 de julho, a Avenida Pedro Botto Machado encheu-se de cor e alegria com os Tapiscos – Festival de Tapas e Petiscos de Gouveia. Ao longo de todo o fim de semana, os visitantes puderam deliciar-se com as variedades gastronómicas apresentadas pelos restaurantes presentes no evento e assistir aos mais diversos momentos musicais.



➤ **27 a 29 julho | Go Romaria**

A 5.ª edição da Romaria Cultural acontecerá este ano em Gouveia, nos dias 27, 28 e 29 de julho e da programação irão constar, como tem sido hábito, um conjunto de atividades enquadradas em diferentes temáticas e expressões artísticas: Música, Dança e Animação de Rua; Cinema e Teatro; Exposições; Desporto e Jogos Recreativos; Feiras, Oficinas e outras Atividades.



➤ **08 a 13 agosto | Festas do Senhor do Calvário**

VIRGUL, XUTOS E PONTAPÉS E MATIAS DAMÁSIO foram os cabeças de cartaz das Festas do Senhor do Calvário. Durante cinco dias o concelho de Gouveia esteve em festa. Os grandes nomes da música portuguesa invadiram o palco principal das Festas do Senhor do Calvário em Gouveia.



➤ **28 a 30 setembro | ObservaEstrela**

O ObservaEstrela – Festival de Natureza e Paisagem decorreu nos dias 28, 29 e 30 de Setembro, na cidade de Gouveia. O ObservaEstrela foi organizado pela Associação Geopark Estrela (responsável pela candidatura da Estrela a Geopark Mundial da UNESCO) e pelo Município de Gouveia tendo como parceiros o CERVAS (Centro de Ecologia Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens), o CISE (Centro de Interpretação da Serra da Estrela), o Turismo Centro Portugal e, como parceiro media, a National Geographic Portugal.



➤ **01 outubro | Dia Internacional do Idoso**

Comemorou-se no dia 1 de outubro o Dia Internacional do Idoso e a data foi assinalada com uma iniciativa sob o tema “Viajar na história e reviver a época lusitana” que decorreu nas instalações do Rancho Folclórico de Vinhó.





➤ **05 outubro | Comemorações 150 anos de Pedro Botto Machado**

No âmbito das Comemorações dos 150 anos do nascimento de Pedro Amaral Botto Machado e no seguimento de um conjunto das iniciativas realizadas ao longo de 2018 no dia 05 de outubro efetuou-se a homenagem a este ilustre Gouveense.



➤ **02 a 04 novembro | Festa da Castanha**

Nos dias 02, 03 e 04 de novembro, a freguesia de Folgosinho voltou a receber mais uma edição da Festa da Castanha. O Município de Gouveia em parceria com Junta de Freguesia de Folgosinho, os Baldios de Folgosinho, o Rancho Folclórico "Cancioneiro de Folgosinho", e a Associação FOLGONATUR, organizaram mais uma edição do certame.



➤ **08 dezembro a 06 de janeiro | Campanha de Natal _ Comercio Local**

O Município de Gouveia em parceria com a Agência de Desenvolvimento e Negócios de Gouveia, promoveu durante a época de Natal uma campanha de incentivo às compras no comércio local, que arrancou a 08 de dezembro e prolongou-se até 06 de janeiro. GOUVEIA – Os Sonhos de Natal Vivem no Comércio Local foi a campanha que estimulou as compras no comércio local do concelho.



➤ **14 dezembro a 06 de janeiro | Mercado Encantado**

No Natal de 2018, Gouveia viveu o Mercado Encantado de 14 de dezembro a 6 de janeiro. A principal atração da época festiva em Gouveia foi o Mercado Encantado, que contou com uma pista de gelo de 200 metros quadrados, num espaço anexo ao mercado municipal provisório.

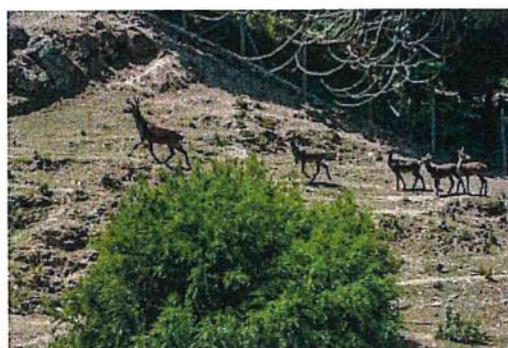


4.3.5 Outras Funções

No Programa 410 – contemplámos, contabilisticamente falando, as operações da dívida autárquica, do Grupo das Outras Funções. Neste Programa procedeu-se ao pagamento do serviço da dívida financeira, juros e amortização de empréstimos, no montante de 1.109.293,43 euros, assunto a que nos referiremos em capítulo próprio.

4.3.5.1 Parque Ecológico

O Parque Ecológico de Gouveia, foi concebido, quando da sua criação, para ser apenas um espaço de visitação, onde as pessoas poderiam observar algumas espécies animais. Porém, hoje existe um conceito diferente. O Parque Ecológico é um espaço vocacionado para a educação ambiental, onde existem algumas espécies autóctones e espécies vegetais.



Porque estamos conscientes, de que o Parque, não corresponde na totalidade aos nossos objetivos estabelecidos, está em curso o projeto de requalificação. Com esta intervenção, de medio/longo prazo, este espaço, poderá finalmente cumprir a sua funcionalidade, nomeadamente no que concerne à educação ambiental.

O Parque Ecológico teve durante o ano de 2018 mais de 3.500 visitantes e cumpriu o serviço educativo estabelecido com os estabelecimentos escolares do concelho. Ainda em 2018 foi reforçada a parceria com o Associação Aldeia – CERVAS, através de um protocolo que estabeleceu apoio técnico especializado e um programa de visitação integrado entre o parque ecológico e o centro de recuperação do CERVAS.

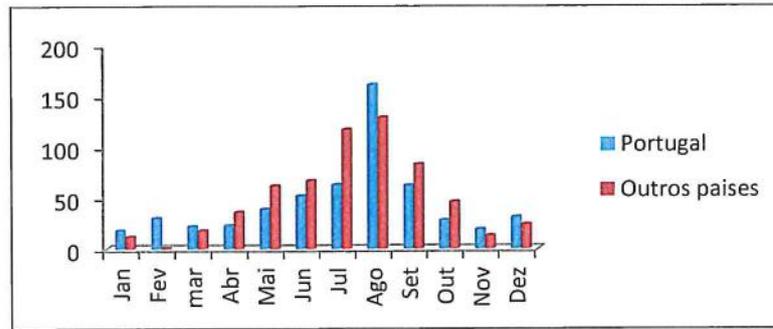
4.3.5.2 Posto de Turismo de Gouveia

O Posto de Turismo de Gouveia é o espaço físico visível de informação, promoção e divulgação das diversas atividades de turismo e lazer bem como um espaço de venda de produtos locais e mostra de artesanato do concelho. Encontra-se aberto diariamente das 09.30h – 12.30h e das 14.00h – 18.00h. Encerra 4 dias no ano – 01 de janeiro, domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro. O espaço é visitado diariamente pelos Turistas que procuram informações de carácter turístico, bem como os munícipes. Estes, deslocam-se a este espaço para a procura de informação municipal, compras e inscrições em atividades promovidas pelo Município.

Turistas que procuraram informação em 2018

Meses	Portugal	Outros países	Total
Jan	18	12	30
Fev	30	1	31
mar	22	18	40
Abr	23	36	59
Mai	39	62	101
Jun	52	67	119
Jul	63	117	180
Ago	161	129	290
Set	62	83	145
Out	28	46	74
Nov	19	13	32
Dez	31	24	55
Total	548	608	1156

Fonte: Posto de Turismo de Gouveia



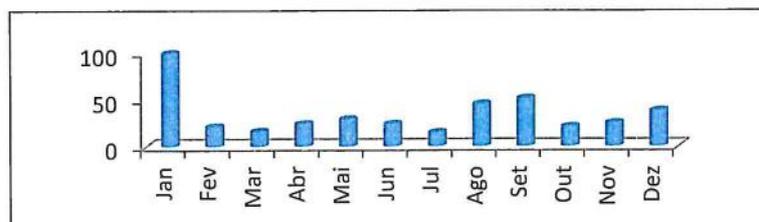
Fonte: Posto de Turismo de Gouveia

Os meses de verão (julho e agosto) são claramente os meses com maior fluxo turístico. O concelho é procurado pela sua localização em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, pelas paisagens e percursos pedestres. Dos estrangeiros, a França, Reino Unido e Espanha são os países que mais nos visitam.

Municípios que visitaram o Posto de Turismo em 2018

Mês	Visitantes
Jan	99
Fev	21
Mar	16
Abr	24
Mai	29
Jun	24
Jul	15
Ago	45
Set	51
Out	21
Nov	25
Dez	38
Total	408

Fonte: Posto de Turismo de Gouveia





O espaço é procurado por munícipes para inscrições em atividades promovidas pelo Município e aquisição de merchandising com a marca “Nossa Estrela.

Volume de Vendas 2018

Mês	Valor
Jan	12,4
Fev	2588,77
Mar	41,09
Abr	214,87
Mai	102,35
Jun	45,4
Jul	185,1
Ago	2097,95
Set	37,8
Out	83,3
Nov	34
Dez	118,7
Total	5561,73

Fonte: Posto de Turismo de Gouveia

Os meses com maior volume de vendas referem-se a fevereiro e agosto, sendo grande parte do valor proveniente das receitas da ocupação de via pública da Exposerra e da feira de atividades económicas, integrada nas Festas do Senhor do Calvário. As receitas dos restantes meses referem-se à venda de merchandising com a marca Gouveia A Nossa Estrela, disponível no Posto de Turismo de Gouveia.

Iniciativas Promocionais de Turismo

Neste ponto são abordadas as iniciativas promocionais de turismo, desenvolvidas quer no exterior quer localmente, tendo como principal objetivo a captação de turistas e visitantes.

Promoção Turística de Gouveia no Exterior

- **SISAB** – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas – 12 a 14 de fevereiro – O Município de Gouveia esteve representado na SISAB, no Meo Arena em Lisboa com empresas do setor agroalimentar do Concelho de Gouveia.



- **BTL** – Bolsa de Turismo de Lisboa – 4 de março – apresentação dos eventos previstos para o ano de 2018 – Gouveia Art Rock, Campeonato Europeu de Enduro, Vinal, Festival de Tapas e Petiscos e Destas do Senhor do Calvário.



- **FIT** – Feira Ibérica de Turismo – 28 de abril - apresentação dos eventos previstos para o ano de 2018 – Gouveia Art Rock, Campeonato Europeu de Enduro, Vinal, Festival de Tapas e Petiscos e Destas do Senhor do Calvário.



- **INTUR** – Feira Internacional de Turismo de Valladolid – 22 a 25 de novembro – Durante os 4 dias do certame, o Turismo de Gouveia deu a conhecer as suas potencialidades e os produtos locais através de provas de degustação.



Iniciativas Locais de Promoção Turística

- a) **Exposerra** – 9 a 13 de fevereiro





O evento decorreu no Pavilhão Ex-Bellino e Bellino. Reuniu cerca de 80 expositores, num total de 120 stand's provenientes de várias zonas do país. O Posto de Turismo ficou encarregue das inscrições no certame, bem como na promoção e divulgação de Gouveia no stand promocional localizado no espaço.

b) Feira do Queijo Serra da Estrela – 11 de fevereiro

O certame decorreu no Pavilhão Ex Bellino e Bellino a partir das 10.00h. Reuniu cerca de 50 produtores de queijo. O Posto de Turismo estabeleceu contatos com os expositores, colaborou na organização do espaço e nas provas de queijo. O certame terminou como é habitual com um almoço convívio com os produtores presentes na feira.



c) Cortejo de Carnaval – 11 de fevereiro

Decorreu no dia 11 de fevereiro e contou com a presença de 20 entidades/coletividades e 5 conjuntos de bombos. O Posto de Turismo estabeleceu os contatos com as entidades que participaram no desfile.



d) Campeonato do Mundo de Trial – 23 e 24 junho

Gouveia recebeu em 2018 mais uma prova do campeonato do mundo. O evento decorreu no Parque da Senhora dos Verdes.



e) **Vinal – Prova de Vinhos de Altitude – 19 e 20 maio**

A Vinal – Prova de Vinhas de Altitude decorreu nos dias 19 e 20 de maio, na Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem. A Vinal inclui um conjunto de atividades que contou com a presença de 15 produtores de vinho e 5 produtores de outros produtos endógenos, bem como workshops sobre vinhos.



f) **Tapiscos – IX Festival de Tapas e Petiscos**

Durante os dias 12, 13, 14 e 15 de julho decorreu o Festival de Tapas e Petiscos numa organização da Associação Julião e apoio do Município de Gouveia. Ao longo do evento os visitantes deliciaram-se com a variedade gastronómica apresentadas pelos restaurantes presentes no evento.



g) **Festas do Senhor do Calvário – 8 a 13 de agosto**

As Festas da Cidade realizaram-se de 08 a 13 de agosto. O Posto de Turismo ficou responsável pela organização da Feira de Atividades Económicas e Produtos Locais, que decorreu na Rua Fernão Lopes e no Jardim Lopes da Costa e reuniu 60 expositores num total de 80 stand's de exposição, bem como da gestão da Loja das Festas. Colaborou ainda no processo de licenciamento das festas e no contato com diversas coletividades no âmbito da animação do evento.



h) Dia Mundial do Turismo – 27 de setembro

O Município de Gouveia, através do Posto de Turismo celebrou o Dia Mundial do Turismo, com iniciativas que procuraram dar destaque ao património cultural local. Do programa constaram atividades como visitas guiadas ao Património Cultural, uma exposição e trabalho ao vivo pelo artesão Franclim Páscoa Caetano.



i) Festa da castanha – 02 a 04 novembro

O Município de Gouveia em parceria com Junta de Freguesia de Folgosinho, os Baldios de Folgosinho, o Rancho Folclórico "Cancioneiro de Folgosinho", e a Associação FOLGONATUR, organizam nos dias 02,03,04, mais uma edição da Festa da Castanha, em Folgosinho. O Posto de Turismo ficou responsável pelos contactos com os expositores e inscrições na caminhada a "Rota dos Soutos" com uma ação de reflorestação e também uma visita ao património.



j) Mercado de Natal – 22 de dezembro

Numa iniciativa do Município de Gouveia, o artesanato do concelho e a doçaria de Natal estiveram em destaque nas bancas de rua ocupadas por particulares. Decorreram igualmente atividades – workshop's, hora do conto, momentos musicais por algumas coletividades do concelho.



Outras atividades inerentes ao Posto de Turismo

a) **Programa Municipal de Pedestrianismo** - em parceria com o departamento de Desporto da Câmara Municipal de Gouveia, o posto de turismo de Gouveia divulga e é responsável pela divulgação, licenciamento e inscrições das caminhadas. Estas são gratuitas e têm o objetivo de sensibilizar a população para a prática de exercício físico.

Data	Localidade	Inscritos
21/jan	Rio Torto	32
18/fev	Catavelos	70
18/mar	Mangualde da Serra	21
31/mar	Moimenta da Serra	18
29/abr	Paços da Serra	60
06/mai	Vila Franca da Serra	24
20/mai	Vinhó	40
22/jul	Vila Cortês da Serra	30
05/ago	Nespereira	11
09/set	Figueiró da Serra	13
21/out	Vila Nova de Tazem	19
04/nov	Folgosinho	55

b) **Agenda Cultural Viver Gouveia** – trimestralmente é estabelecido, através do Posto de Turismo o contato com as coletividades e juntas de freguesia para recolha de atividades a inserir na agenda cultural.



- c) **Newsletter semanal** – é elaborada uma newsletter semanal, contendo toda a informação de caráter cultural. No ano de 2018 foram 52 edições para um público de cerca de 900 contatos.



- d) Elaboração de **ofertas institucionais** – Elaboração de sacos de plástico com merchandising e folhetos promocionais.
- e) Elaboração de **sacos de papel** – Aproveitamento de papel com o logotipo do Município para elaborar sacos de papel para ofertas institucionais. No ano de 2018 foram elaborados cerca de 500.



- f) Elaboração de **artigos artesanais** (alfinetes, pin's, porta-chaves) em burel – Aproveitamento de burel oferecido por alguns artesãos na elaboração de artigos artesanais com a marca Gouveia. Os mesmos são vendidos no Posto de Turismo de Gouveia.





4.3.5.3 Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

O Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores da Município de Gouveia tem como função principal desenvolver a comunicação externa e interna da organização, a equipa de comunicação trabalha diariamente com vista à promoção e divulgação das ações desenvolvidas pelo Município de Gouveia enquanto entidade organizadora bem como iniciativas em parceria com outras entidades.

O seu cargo está toda a produção de conteúdos e imagem gráfica, gestão de publicidade, relações públicas, gestão e monitorização de perfis institucionais nas redes sociais, gestão e dinamização do portal web institucional, organização e promoção de eventos e registos audiovisuais de atividades promovidas pelo Município. É também função do Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores a assessoria de comunicação e das ações protocolares na organização de todos os eventos do Município de Gouveia. Durante o ano de 2018 o Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores esteve envolvido na organização e promoção de 200 iniciativas dentre as quais se destacam as seguintes:

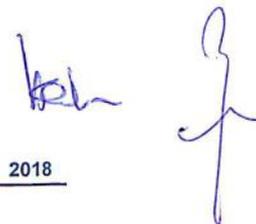
1.1 Gestão dos suportes de comunicação do município de Gouveia

1.1.1 Gestão e dinamização do portal institucional

É da responsabilidade do gabinete de comunicação a gestão de conteúdos do site do município, nomeadamente atas, editais, avisos, publicitação de concursos públicos, documentação financeira, notícias, agenda, etc. No decorrer do ano de 2018 o gabinete de comunicação inseriu cerca de notícias relativas às atividades do Município de Gouveia ou sobre Gouveia. Acresce a este valor todas as restantes publicações de conteúdos relativos a conteúdos de informação administrativa e financeira da autarquia (editais, atas, avisos, procedimentos concursais, requerimentos, formulários, regulamentos, prestação de contas, GOP e orçamento) e a publicação de atividades na agenda cultural.

As estatísticas de utilização do site " cm-gouveia.pt " durante ano de 2018 registaram 211 039 visualizações de páginas e 43 642 utilizadores do site.





1.1.2 Gestão e monitorização das redes sociais institucionais

É da responsabilidade do gabinete de comunicação a gestão de conteúdos e perfis das redes sociais do município, nomeadamente promoção de eventos e posterior publicação do registo fotográficos, bem como divulgação de notícias e outro tipo de informação que se considere pertinente. Durante o ano de 2018, foram alcançadas 1 564 048 pessoas que visualizaram conteúdos associados à página do Município de Gouveia. No decorrer desse mesmo ano, 11 253 pessoas interagiram com a página de Facebook do Município de Gouveia, colocando um gosto na mesma. Houve um acréscimo de pessoas que se tornaram fãs e seguidoras da página de facebook do Município de Gouveia, que a 31 de dezembro de 2017 contava com 9424 amigos e a 31 de dezembro de 2018 contava com 11 253 amigos.



1.1.3 Gestão da rede de publicidade exterior do município: outdoors e muppies

É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a gestão do material publicitário nos suportes de comunicação exterior: 6 Muppies e 5 Outdoors.

Durante o ano de 2018 foram produzidos um total de 102 Muppies e 22 Outdoors.



1.1.4 Edição da agenda cultural VIVER GOUVEIA

O Gabinete de Comunicação é responsável pela elaboração da Agenda Cultural VIVER GOUVEIA, no que respeita à recolha da informação e edição. A publicação tem uma periodicidade trimestral. A agenda VIVER GOUVEIA é o suporte de comunicação que tem por objetivo divulgação e promover a atividade cultural do concelho condensado toda a informação relevante do trimestre. Para além das atividades promovidas pelo Município de Gouveia, a

Agenda Cultural divulga e promove as atividades realizadas pelas juntas de freguesia, associações e coletividades do concelho.



1.2 Eventos

O Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores assume também a responsabilidade na assessoria de comunicação e consultado das ações protocolares na organização dos eventos do Município de Gouveia.

1.2.1 Elevação de Gouveia a Cidade

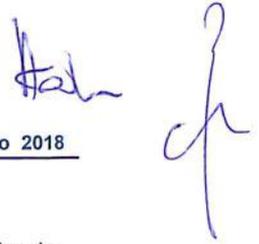
Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.2.2 ExpoSerra

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.





1.2.3 Comemorações do 25 de Abril

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



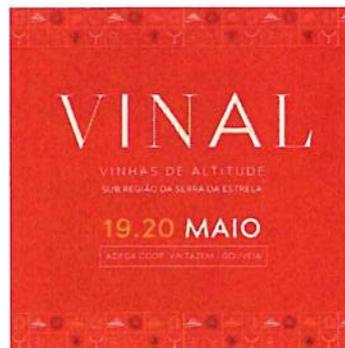
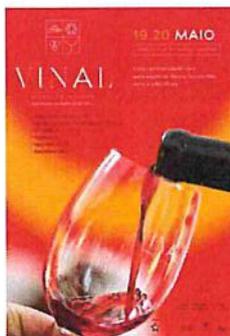
1.2.4 GOUVEIA ARTROCK 2018

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.2.5 VINAL

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.2.6 Campeonato Mundial de Trial

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.2.7 Tapiscos

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.2.8 Festas do Senhor do Calvário

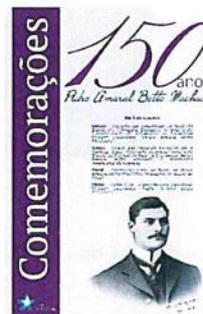
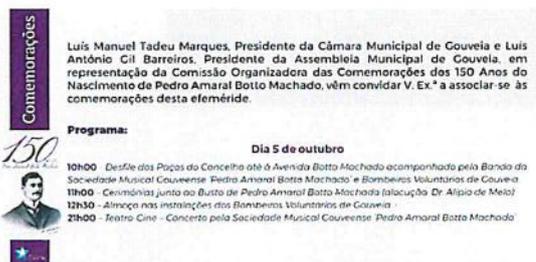
Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.





1.2.9 150 anos Pedro Amaral Botto Machado

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.2.10 Festa da Castanha / À Descoberta dos Soutos de Montanha

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.3 Participação do Município em Feiras/Certames

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação toda a campanha de comunicação e assessoria na participação por parte do município de Gouveia em certames que decorreram no território nacional e também no estrangeiro, por forma a promover o concelho e os seus produtos.

1.3.1 SISAB PORTUGAL 2018

O Município de Gouveia marcou presença no SISAB Portugal 2018 - O SISAB - Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas -, consiste no maior evento de negócios da fileira agroalimentar e líder de mercado no apoio à exportação. O Município de Gouveia participou uma vez mais no evento e levou consigo 9 produtores do concelho de Gouveia dos setores do Vinho e do Queijo, que puderam expor e promover os seus produtos num stand adquirido pelo Município. A participação nestes certames tem como objetivo afirmar o território, como território empreendedor e relançar no mercado internacional marcas e produtos das empresas locais, alargando mercados e garantindo o aumento da exportação.



1.3.2 BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

A BTL é o maior salão de referência para a indústria do Turismo Nacional e Internacional onde o Município de Gouveia esteve presente para a promoção e divulgação do concelho de Gouveia e de eventos desenvolvidos pelo município.



1.3.3 INTUR - Feira Internacional de Turismo em Valladolid – Espanha

O Município de Gouveia esteve presente na Feira Internacional de Turismo de Valladolid, com o objetivo de divulgar as potencialidades turísticas do concelho, a oferta turística do concelho, o artesanato, os produtos locais, as rotas pedestres, por forma a atrair mais turistas e visitantes ao concelho de Gouveia.






1.4 Candidatura da Mesa de Gouveia às “7 Maravilhas à Mesa”

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação todo o procedimento referente à candidatura “7 Maravilhas à Mesa” que consistiu numa competição televisiva da RTP 1, que visou promover o melhor de cada região, no que diz respeito à gastronomia, vinhos, azeites, roteiros turísticos, património histórico, cultural e natural, museus, adegas, queijarias, eventos e experiências únicas. O concurso recebeu, inicialmente, 182 candidaturas de todo o país (continente e ilhas), foram selecionadas 49 mesas pré-finalistas, onde constavam, apenas, dois representantes da Beira Interior e do Distrito da Guarda: o concelho de Gouveia e o concelho da Guarda.

VOTA | **760 10 70 45** |
Centro de Comunicação 2018

MESA DE GOUEIA

<small>Título de Honra da Associação</small>	<small>Comissão Organizadora: Festival de Vinhos da Beira Interior 2018</small>
<small>Associação de Turismo do Município</small>	<small>Comissão Organizadora: Concurso Nacional de 2018</small>
<small>Quilómetros de História 2018</small>	
<small>Associação Zimara - Museu de Arte e Arqueologia</small>	<small>Associação Cultural e Recreativa</small>



MARAVILHAS À MESA




1.5 Revista Municipal

A Revista Municipal é também um suporte de comunicação, fruto da necessidade de informar os munícipes sobre as atividades e outras intervenções promovidas pelo Município. Com um aspeto gráfico apelativo e informação concisa, rapidamente os gouveenses se identificaram com este novo modelo de comunicação, por entenderem que este é um meio eficaz de dar a conhecer as atividades que ocorrem no seu concelho. Depois, foram os gouveenses na diáspora que começaram a instar para receberem este órgão informativo em suas casas, em diferentes países, dos quatro cantos do mundo. A revista é, para estes últimos, um elo forte na ligação à sua terra, e para todos os outros, os que aqui residem, um processo de comunicação eficaz. Porém, é nosso objetivo continuar a apostar na melhoria daquele que é já um órgão de comunicação autárquica de referência.



1.6 Campanha de Natal de incentivo ao comércio local | Mercado Encantado

Durante a época natalícia foi da responsabilidade do gabinete de comunicação o desenvolvimento de uma campanha de incentivo ao comércio local. Nesta campanha para além da campanha nos suportes de comunicação do município e no Jornal local, foi ainda realizado um spot publicitário para a rádio local. A campanha consistia na entrega de um cupão em compras igual ou superior a 20 euros no comércio local do concelho, onde os clientes se habilitavam a ganhar prémios. Outra iniciativa de incentivo ao comércio local, foi a "Bota de Natal". Esta iniciativa, promovida pelo Município de Gouveia, a ADNGouveia e a AESE (Associação Empresarial da Serra da Estrela) consistia na decoração das lojas do comércio local de Gouveia com uma bota de Natal ornamentada por cada comerciante.



Ainda na Campanha de Natal de 2018, realizou-se, o Mercadinho de Natal na Praça de S. Pedro e o Mercado Encantado, também foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do eventos, além da campanha nos suportes de comunicação do município e no Jornal local, o Mercado Encantado foi promovido além concelho, através de dois outdoors promocionais, um na cidade de Viseu e outro na cidade de Coimbra.





5 ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A apreciação da situação económica e financeira do município é elaborada através da análise geral do balanço, da demonstração de resultados e dos respetivos anexos, bem como por meio de indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

A Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece ainda os princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, definindo o conceito de endividamento e o modelo de apuramento dos limites.

5.1 LIMITES DO ENDIVIDAMENTO PARA 2018

Determina o n.º 1 do artigo 52.º da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que a dívida total dos municípios, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º não podem ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Nestes termos, é pois a partir da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2016, 2017 e 2018 que procedemos apuramento do limite ao endividamento para o ano de 2019, da seguinte forma:

Receita Corrente Líquida

2016	10 326 228,00 €		
2017	10 418 213,00 €	Limiares Relevantes	
2018	10 436 610,00 €	100% (Média)	150%
Limite (art.º 52.º da LFL)	31 181 051,00 €	10 393 683,67 €	15 590 525,50 €

Passemos o quadro seguinte, tendo como referência a data de 31/12/2018, quanto ao apuramento do endividamento relevante para o Município:

	2015	2016	2017	Média	Limite dívida total
Receita Líquida Cobrada	10 240 223,94	10 326 227,59	10 418 213,00	10 328 221,51	15 492 332,27
EMPRESAS PARTICIPADAS - dados a 31 dez 18					
Planalto Beirão					358 579,51
ANMP					434,81
Associação dos Vinhos - AMPV					37,14
				(a)	359 051,46
DÍVIDA MUNICÍPIO A 31 dez 2018					
					DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO (b)
					4 903 433,89
					DÍVIDA TOTAL INCLUINDO DÍVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS (c) = (a) + (b)
					5 262 485,35
Dívidas Não Orçamentais e FAM [Retirar]					
					428 995,73
				(d)	428 995,73
					DÍVIDA TOTAL EXCLUINDO DÍVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS (c) - (d)
					4 833 489,62
					MARGEM EXCLUINDO DÍVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS
					10 658 842,65
					VALOR DE PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS
					8 932 160,29
					CONSIDERANDO PROVISÕES
					1 726 682,36

Em 31-12-2018 e segundo o n.º 1 do artigo 52º da Lei das Finanças Locais, a Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, o Município de Gouveia, apresentava uma margem de 10.658.842,65 euros, tendo em conta o valor das provisões para riscos e encargos de 8.932.160,29 euros o valor da margem reduz para 1.726.682,36 euros.

5.2 ACORDOS DE PAGAMENTO

Integrados na conta 2688, a 31 de dezembro de 2018 terminaram os Acordos de Pagamentos com vários fornecedores, realizados no ano 2016, tendo sido pago neste ano o valor de 49.010,28€. Foi celebrado em março de 2019 um novo Acordo de Pagamento com a empresa Manuel Rodrigues Gouveia, S. A. (MRG), relativo à obra "Variante de Vila Nova de Tazem", a pagar nos anos 2019, 2020 e 2021.

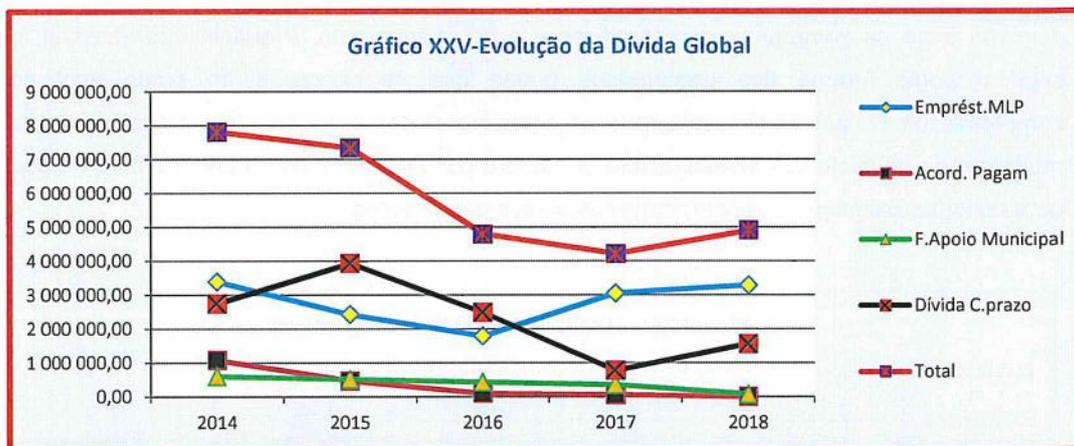
5.3 EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Com os Empréstimos de médio e longo prazo (MLP) verificamos uma tendência decrescente até ao ano 2016, tendo uma inversão crescente até ao ano 2018. Queremos destacar o gráfico seguinte, com a introdução de uma nova "dívida" dos Municípios, assim designada pela DGAL que, paradoxalmente, é a nossa contribuição ao abrigo da Lei n.º 53/2014, no valor inicial de 599.833,38 euros, para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), destinada aos Municípios que se

encontram em situação de rutura financeira, nos termos da Lei n.º 73/2013. Referimos ainda, que no ano 2018 procedeu-se à substituição do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) por um empréstimo de médio e longo prazo com melhores taxas de juros e sem as condições impostas por este programa.



De salientar, que durante o ano 2018 se mantém uma evolução da Dívida Global quase constante em relação ao ano anterior onde se contratualizaram alguns empréstimos de investimento de médio e longo prazo.



5.4 DÍVIDAS A TERCEIROS – CURTO PRAZO



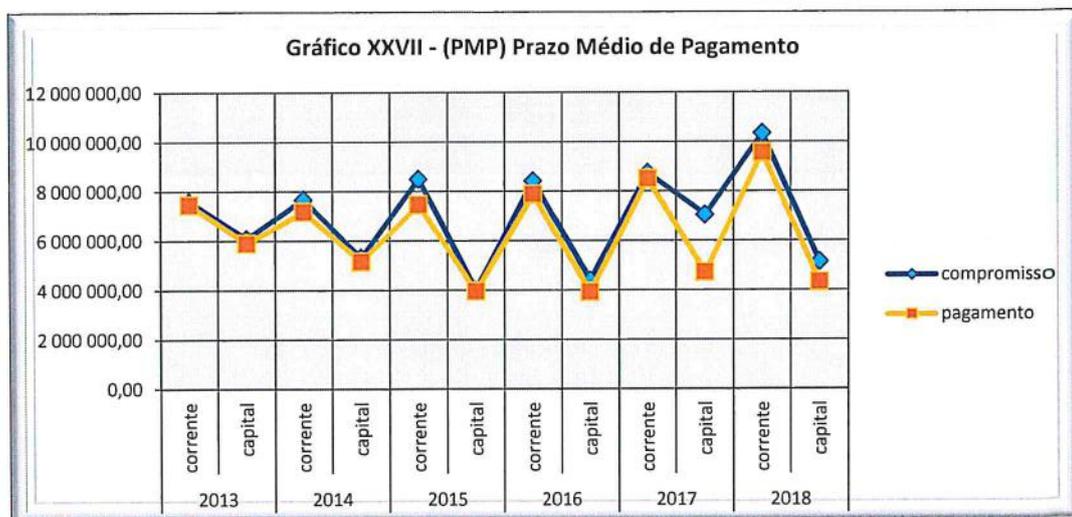
Através do estudo do balanço, poderemos verificar a estrutura da dívida de curto prazo em 2018, consubstanciam-se assim nos seguintes valores:

- 147.055,38 euros de fornecedores C/C;
- 88.947,96 euros de faturas em conferência;
- 295.898,53 euros de fornecedores de imobilizado C/C;
- 78.409,89 euros de Estado e Outros Entes Públicos;
- 317.094,40 euros são de outros credores.

Destaca-se, uma diminuição em relação ao ano anterior, nos fornecedores c/c e no Estado e Outros Entes Públicos, mas um aumento de faturas em conferência assim como de fornecedores de imobilizado c/c e outros credores, devido a ter sido um ano de maiores investimentos e de maior dinamismo de atividades.

5.5 EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS

Pela leitura do gráfico seguinte, poderemos concluir que, quanto às despesas de natureza corrente, a partir da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, a conexão entre os compromissos assumidos e o seu pagamento, é quase irrepreensível, ou seja, o ponto laranja dos pagamentos quase que se sobrepõe ao ponto azul dos compromissos. No ano 2017 verificamos um afastamento nas despesas de natureza de capital, muito devido ao início dos investimentos no quadro comunitário, mas no ano 2018 verificamos uma maior aproximação dos compromissos e seus pagamentos.





6 CONTABILIDADE PATRIMONIAL

A Contabilidade Patrimonial ou Financeira tem por objetivo o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa ou qualitativa do património do Município, permitindo manter um levantamento da situação económica e financeira e o seu valor patrimonial, tendo ao seu dispor determinados documentos de que passaremos a tratar de seguida.

6.1 ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço é uma fotografia da sua situação patrimonial num determinado momento no tempo (geralmente no final de um trimestre, semestre ou ano) decorrendo do equilíbrio ou igualdade entre o ACTIVO e o PASSIVO mais o PATRIMÓNIO LÍQUIDO.

6.1.1 Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído por bens de domínio público, imobilizado incorpóreo e corpóreo, acontecendo que, este último, é composto por bens, como equipamentos de transporte, edifícios e outras construções, terrenos e outros recursos e pode ser comercializável.

Como se pode verificar pela leitura do Balanço a 31-12-2018, o valor líquido do Imobilizado ascende a 93.554.794,90 euros.

6.1.2 Investimentos Financeiros

O Investimento é a aplicação de algum tipo de recurso (dinheiro ou títulos), em que num sentido amplo, o termo se pode aplicar tanto à compra de máquinas, equipamentos e imóveis para a instalação de unidades produtivas como a compra de títulos financeiros (letras de câmbio, ações), com a possibilidade de receber algum retorno futuro, superior ao aplicado, compensando, inclusive, a perda de uso desse recurso, durante o período de aplicação.

Na conta 4.1. do Balanço verificamos a existência de 718.600,01 euros, provenientes da participação do Município no capital social da Municipia, na Empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, na Gouveinova, S.A. e no FAM (Fundo de Apoio Municipal). Incluindo também, a constituição da provisão para aplicações financeiras, no valor de 24.500,00€, decorrente da proposta de extinção da participação do Município de Gouveia na empresa Gouveinova, S. A., levada à Assembleia Municipal pelo Sr. Presidente da Camara.

6.1.3 Ativo Circulante

São os ativos não os fixos, ou seja, as disponibilidades, as dívidas de terceiros e as existências. O ativo circulante abrange *stocks*, ativo disponível e realizável a curto prazo.

Nas Existências, conta 36, encontramos matérias-primas, subsidiárias e de consumo no valor de 172.888,42 euros.

6.1.4 Dívidas de Terceiros

Neste grupo de contas da classe 2, deparamo-nos com crédito municipal, no valor de líquido no montante de 60.170,01 euros, provenientes de recibos de água, saneamento e resíduos sólidos e de dívidas do Estado. Muito embora sejam devidos a 31-12-2018, encontrando-se provisionados apenas 27.913,62 euros relativos a dívidas de cobrança duvidosa.

6.1.5 Disponibilidades

As disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda ou outras.

Estão neste caso, entre outros, os depósitos bancários, o dinheiro em cofre e as aplicações de curto prazo.

As contas 11 e 12 apresentavam, em 31.12.2018, um saldo de 2.095,55 euros e 1.212.971,50 euros, respetivamente.

6.1.6 Acréscimos e Diferimentos

O uso desta conta tem a ver, fundamentalmente, com o princípio da especialização dos exercícios que nos diz que "os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam".

Assim, nas contas 271 e 272, acréscimos de proveitos e custos diferidos, encontramos, respetivamente, valores de 2.785.819,58 euros relativos, essencialmente, a impostos de 2018, e 27.436,38 euros, que se referem a custos de 2019, mas já liquidados em 2018, como é o caso dos seguros.

6.2 PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS

6.2.1 Fundos Próprios.

Os Fundos Próprios calculam-se pela diferença entre o Ativo e o Passivo e são compostos por:

- Património, conta 51, com um valor de 81.03649.198,56 euros;
- Resultados Transitados, conta 59, com um valor negativo de 13.961.294,93 euros; e
- Resultado Líquido de Exercício, conta 88, com um valor negativo de euros 2.719.762,65 euros.

6.2.2 Passivo

Em contabilidade, o Passivo corresponde ao saldo das obrigações devidas, enquanto no ativo se representam os bens e direitos que pertencem a uma determinada entidade. O passivo é a coluna da direita em um balanço patrimonial. O resultado de exercícios futuros em geral divide-se em receitas e custos diferidos. O Passivo inclui três grandes componentes:

- As dívidas de curto, médio e longo prazo;
- Os acréscimos de custos e os proveitos diferidos e
- As Provisões para riscos e encargos.



6.2.2.1 Acréscimos de Custos

Os "acréscimos de custos", 628.489,21 euros, são custos que devem ser reconhecidos no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercícios futuros, de acordo com o POCAL

6.2.2.2 Proveitos Diferidos

Os "proveitos diferidos", 16.257.723,78 euros, são proveitos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, de acordo com o POCAL, como por exemplo, os subsídios ao investimento, em resultado de projetos de cooperação, contratos - programas, candidaturas aos fundos comunitários, entre outros, como já atrás referimos.

6.3 ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Uma Demonstração de Resultados mostra os proveitos e os custos ocorridos durante o período em análise, de cuja diferença, nos são apresentados os resultados líquidos de exercício. A Demonstração de Resultados por Natureza divide os custos, os proveitos e os resultados operacionais, financeiros, correntes e extraordinários a que se referem as contas das classes 6 e 7:

6.3.1 Proveitos e Ganhos

6.3.1.1 Proveitos Operacionais

Os proveitos operacionais dizem respeito à atividade da Câmara Municipal. Ascenderam em 2018 a 11.119.246,71 euros.

Contribuíram maioritariamente para este montante, a receita relativa à transferência de subsídios obtidos, prestação de serviços e impostos e taxas, tendo reduzido o seu valor em relação ao ano anterior.

6.3.1.2 Proveitos Financeiros

Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam, no ano de 2018, a 1.273,22 euros. Contribuíram, para este valor, os juros obtidos de depósitos bancários e ganhos em entidades participadas.

6.3.1.3 Proveitos Extraordinários

No ano de 2018, o valor com maior expressão dentro dos proveitos extraordinários reporta-se à parte do investimento participado e que foi amortizado nesse exercício, assumindo esta conta o valor de 1.138.568,72 euros.

6.3.2 CUSTOS E PERDAS

6.3.2.1 Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais totalizaram 14.395.753,93 euros.

Este valor respeita, essencialmente, a remunerações, fornecimentos e serviços externos, amortizações de exercício, transferências e subsídios concedidos e prestações sociais, tendo aumentado o seu valor em relação ao ano anterior, devido ao aumento referente ao pagamento das faturas do ano de 2018 da Entidade Águas do Vale do Tejo, S.A.; dos custos com pessoal com a entrada dos trabalhadores através do Programa PREVPAP assim como a reposição salarial através das progressões na carreira; e do aumento das provisões do exercício, grande parte devido ao contrato com as Águas do Vale do Tejo, S.A para a celebração de um acordo de regularização da dívida relativa aos serviços prestados de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais (ARD- ALVT), no valor de 8,9 milhões de euros, nos termos previstos Decreto-Lei n.º 5/2019, de 14 de janeiro, que estabelece os termos e condições pelos quais os Acordos se deverão reger, bem como as regras aplicáveis à cessão dos Créditos.

6.3.2.2 Custos Financeiros

Os custos e perdas financeiros ascenderam, no ano de 2018, a 262.757,86 euros. Contribuíram para este valor os juros suportados com empréstimos e outros custos e perdas financeiras (comissões de multibanco e encargos de rendas). No ano 2018 reflete, entre outros, o valor dos juros de mora devidos à empresa MRG, de 193.877,86€, decorrentes do acordo celebrado em Março de 2019 e que pôs termo ao litígio que o Município de Gouveia tinha a esta empresa, referente aos autos de trabalhos a mais da obra "Variante de Vila Nova de Tazem".

6.3.2.3 Custos Extraordinários

Os custos e perdas extraordinários ascenderam a 320.340,51 euros, no ano de 2018.

Os valores com maior peso neste agregado são as transferências de capital concedidas às Juntas de Freguesia e outras Atividades Mais Relevantes bem como todas as despesas inerentes aos incêndios ocorridos em junho e outubro, ou seja, são todas aquelas despesas que não são executadas diretamente pela Autarquia.

6.3.3 Resultado Líquido de Exercício

Nas Autarquias, o conceito "resultados" não é indicador prioritário do "output" da entidade, como acontece para no sector privado; contudo indicará se a mesma desempenhou as atividades de acordo com os meios. Ao analisar as contas das classes 6 e 7, verifica-se que os resultados são de **-2.719.762,65** euros.



6.3.4 Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

Pelo exposto, o **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018**, no valor de **-2.719.762,65** euros, em concordância com o ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, não terá qualquer aplicação. O Resultado Líquido terá como aplicação a transferência para Resultados Transitados.

6.4 A CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade Analítica ou Contabilidade de Custos ou Contabilidade de Gestão é um conjunto de sistemas de informação que apoiam a tomada de decisão na administração. Através de mapas financeiros próprios ajustamos assim as operações à realidade contabilística e individual de cada organização. Este tipo de Contabilidade interna deve ser efetuada para maximizar investimentos e proveitos, através da elaboração de orçamentos e posterior análise de desvios com eventuais correções por forma a obter um melhor desempenho.

Sendo a Contabilidade de Gestão/Custo um sistema de informação importa que esta mesma informação seja útil para que os gestores possam tomar decisões mais acertadas ou de forma mais informada, para assim diminuir as probabilidades de erro de gestão ou conseqüentemente levar a decisões erradas por falta de elementos. A informação deverá ser relevante e adequada aos objetivos, pois se não o for, é um conhecimento sem utilidade para a tomada de decisão que deve existir quando necessária, pois que quando chega mais tarde, pode perder a utilidade. A Contabilidade de Gestão/Custo dá jus à expressão " *a informação pode valer uma fortuna*".

Foi a pensar nesta particularidade que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais veio estabelecer a obrigatoriedade da Contabilidade de Custos no apuramento dos custos do funcionamento das autarquias locais e entidades equiparadas, no apuramento dos custos por funções e dos custos subjacentes a fixação das tarifas e preços dos bens e serviços. Contudo, este plano não se limitou a tornar este ramo da contabilidade obrigatório, criando também uma série de mecanismos conducentes ao efetivo apuramento de custos, sendo por isso um Plano empreendedor ao ditar este conjunto de normas. Porém, este sistema contabilístico é de problemática aplicação em estruturas tão complexas como o são as autarquias locais. Todavia, trata-se, sem dúvida de uma boa instrumento de gestão que permite obter informações precisas sobre quanto custaram ao erário municipal determinados gabinetes, serviços, setores, seções, divisões, ou obras. Aliás, sobre esta matéria, convém consultar os mapas que fazem parte dos Documentos de Prestação de Contas da Gerência de 2018.

7 CONCLUSÃO

A prestação de contas de 2018 e todos os documentos que a suportam, enquanto instrumentos de natureza técnica, refletem a atividade desenvolvida pela Câmara Municipal ao longo do ano. Ainda que estes documentos constituam uma peça encerrada, é possível ler, para lá da linguagem hermética dos números, algumas das dificuldades da gestão, mas também os sucessos das ações desenvolvidas.

Assim, consideramos oportuno explorar um conjunto de considerações que possam contribuir para um melhor entendimento, não só do que possa ter condicionado a nossa atividade, mas também das opções estratégicas que se iniciaram ou consolidaram no decurso deste exercício. Mantivemos a coerência e moderação na fiscalidade e preços e uma aposta no investimento, como o demonstra o superavit corrente, sem deixarmos de honrar os compromissos assumidos com os nossos fornecedores, colocando em prática uma política de contenção da despesa corrente, indispensável ao seu equilíbrio, garantindo o normal funcionamento dos serviços, as funções básicas do Município e a promoção do bem estar social da população, entre outras.

Coerência e moderação significam ter a capacidade de identificar os projetos estratégicos que podem integrar um programa de desenvolvimento sustentável e que podem contribuir para a efetiva potenciação das nossas singularidades, permitindo-nos estimular a economia e consequentemente ajudar a criar emprego e gerar riqueza, mas também na afirmação do território como destino aprazível para quem nos visita e para quem nele pretende investir, sendo fundamental a nossa participação ativa na rede de parcerias já estabelecidas com entidades públicas regionais e nacionais.

Salientamos em termos económicos e financeiros o facto de termos "encerrado" os acordos de pagamento, libertámo-nos do PAEL através da substituição de empréstimo de médio e longo prazo, com melhores taxas e sem as "amarras" daquele programa, melhorámos o prazo médio de pagamento face aos compromissos assumido, traduzido no pagamento atempado aos nossos fornecedores.

Destacamos, ainda, o investimento em imobiliário, sem recurso a crédito, no Bairro do Castelo, na Rua da República e na Zona Industrial, bem como o incremento dos apoios às Juntas de Freguesia e às coletividades.

Apostámos no futuro dos jovens do território, quer na Educação e Ensino, quer através dos apoios concedidos nos diferentes níveis de ensino, bem como, nos subsídios atribuídos às famílias, nomeadamente nas deslocações dos alunos do ensino secundário e superior, na oferta de material e manuais escolares, na alimentação da educação pré-escolar e do 1º ciclo, e no acesso gratuito a equipamentos desportivos, com vista à promoção do desporto, do bem-estar e saúde dos mais novos.



Investimos na manutenção dos espaços escolares e na renovação dos equipamentos, concluiu-se a reconversão da Escola Básica de Moimenta da Serra, de modo a criarmos nesta localidade um polo educativo de qualidade e procedeu-se à retirada do amianto na Escola Básica de Vila Nova de Tazem.

Celebrámos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, em matéria de pequenas reparações e aquecimento dos estabelecimentos escolares, mantendo a política de proximidade na resolução dos problemas diários.

A educação foi uma das áreas em que o município continuou a inovar. A execução do projeto de Pedagogia Empreendedora implementado e a ação de Educação Gamificada realizada junto dos alunos do 9º ano, foram projetos, entre outros, importantes que recolheram receptividade nas escolas e intensificaram o rumo de maior intervenção e cooperação com o Agrupamento de Escolas e a Escola Profissional, numa perspetiva de reforço do papel da autarquia no setor educativo.

Continuamos a ser considerados um Município Familiarmente Responsável, porque somos próximos das famílias, atentos, conscientes e interventivos em relação às suas necessidades, principalmente daqueles que se encontram numa situação mais vulnerável. Esta postura levou a que a política social do Município fosse reconhecida e premiada por entidades nacionais. Para apoiar as suas famílias, o Município tem desenvolvido e implementado ao longo dos últimos anos várias medidas que abrangem diferentes áreas estruturais, através de Projetos como o Gouveia Social, o Gouveia Reabilita, o Incentivo à Natalidade, o Apoio à Família, a Teleassistência, o Fundo Social de Emergência e a Loja Social, entre outros.

Mantivemos as parcerias na área da cultura com territórios limítrofes, através da Rede de Territórios do Alto Mondego, com os Municípios de Nelas, Fornos de Algodres e Mangualde e ainda com os municípios da CIM-BSE. Este trabalho em rede viu aprovados projetos culturais para os territórios, no âmbito do aviso da Programação Cultural em Rede do Portugal 2020.

Reconhecendo a importância da promoção e do desenvolvimento cultural da comunidade, apostámos numa estratégia promotora da elevação da qualidade de vida dos cidadãos, descentralizando e diversificando a oferta cultural no concelho.

Desenvolvemos uma agenda cultural que celebrou o 75º Aniversário do Teatro Cine de Gouveia com músicos de referência, como foi o caso de Carolina Deslandes e Diogo Clemente, Rodrigo Leão, Diogo Piçarra, Hélder Bruno, Benjamim, entre outros. Destacamos ainda, a nível cultural, a 15ª edição do Gouveia Art Rock, onde Gouveia voltou a ser palco de um dos melhores festivais do Mundo de música progressiva, continuando o caminho de afirmação de Gouveia como a cidade da Música Progressiva Nacional.

No mesmo sentido apoiámos as associações culturais e desportivas do concelho, estimulando a participação das pessoas e organizações na dinamização de ações comunitárias.

A Biblioteca Municipal desenvolveu um conjunto de atividades e serviços regulares, transversais a toda a comunidade, em plena articulação com os objetivos do Plano Nacional de Leitura; da Rede Nacional de Biblioteca Públicas, da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares e do Projeto Educativo Municipal.

Para além da sua atividade normal, destaca-se o papel de animação e extensão cultural, que decorre dentro e fora do equipamento da Biblioteca e as iniciativas que se traduziram na qualificação das dinâmicas de exteriorização e fidelização das práticas direcionadas aos diferentes públicos, como o Prémio Literário Vergílio Ferreira, a criação da Comunidade de Leitores e a Festa do Livro.

Os serviços desportivos do Municipais mantiveram um plano de atividades com elevado impacto na comunidade. O funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas, do pavilhão municipal e do estádio municipal, o campo de relvado sintético do estádio D. Aurélia Moura, os courts de ténis e as piscinas descobertas representam o somatório de equipamentos geridos e dinamizados em parceria com as coletividades e associações do concelho.

Consolidámos as atividades da escola de natação, as aulas de hidroginástica e de natação, o programa de psicomotricidade para os jardins de infância do concelho, o programa de natação para as escolas do 1º ciclo, a parceria com a ULS na promoção de estilos de vida saudáveis e combate à diabetes, o programa "mexe-te com o Verão" que levou atividades desportivas às freguesias durante os dois meses de verão, compõem um leque de intervenção focado no exercício e promoção do bem estar e qualidade de vida da comunidade.

Procurámos promover o concelho e as suas potencialidades através da realização de um conjunto de eventos produzidos no concelho com o objetivo de divulgar o território, as suas potencialidades e combater a sazonalidade dos fluxos turísticos: a ExpoSerra, a Feira do Queijo, o Carnaval da Serra, o Campeonato do Mundo de Trial, os Tapiscos - Festival de Tapas e Petiscos, a Vinal – Vinhas de Altitude, as Festas do Senhor do Calvário, o "ObservaEstrela", a "Rota da Transumância, a Festa da Castanha e o Mercado Encantado de Natal".

Fizemos com que essa difusão acontecesse nos maiores eventos e montras nacionais de turismo e de produtos endógenos, como a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a Feira Internacional de Turismo (FIT), a INTUR (Feira Internacional de Turismo de Interior) e o SISAB (Salão Internacional do Setor da Alimentações Bebidas). Ainda no âmbito da promoção da Gastronomia e dos recursos endógenos, promovemos uma candidatura ao concurso televisivo "7 Maravilhas à Mesa".



Recrutámos um total de 49 trabalhadores no ano 2018, sendo que 41 foram através do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), dos quais 37 assistentes operacionais e 4 técnicos superiores. No âmbito de um concurso ordinário de recrutamento foram também contratados mais 8 assistentes operacionais.

Verificou-se, ainda, uma aposentação, pelo que em dezembro de 2018 eram 220 os trabalhadores ao serviço do Município.

Valorizámos e apostámos na qualificação e formação dos nossos colaboradores com vista à melhoria do seu desempenho e dos serviços prestados, em cerca de um milhar de horas de formação.

Reposicionámos mais de uma centena de trabalhadores da autarquia na carreira, dado que reuniam as condições necessárias para a alteração do seu posicionamento remuneratório.

Incrementámos e reforçámos as condições de saúde, higiene e segurança no trabalho, com a realização de exames médicos periódicos aos trabalhadores, investindo-se mais de dez mil euros em equipamento e proteção, e desenvolvemos auditorias específicas de avaliação aos locais de trabalho.

Reconhecemos o valor dos empresários locais e com eles estabelecemos parcerias que se refletiram no aumento de incentivos às suas empresas, nomeadamente através do Projeto "Gouveia Empreende".

Concedemos apoios às empresas ou investidores individuais no apoio à sua atividade e ajudas ao investimento e empreendedorismo, bem como incentivos à promoção, divulgação e comercialização dos seus produtos em certames nacionais e internacionais. Desta forma, demos um contributo importante para o fortalecimento da imagem da região e para a promoção dos nossos produtos endógenos, reforçando o seu desenvolvimento e sua competitividade.

Procurámos captar e potencializar o investimento disponibilizado pelo novo Quadro Comunitário de Apoio e os investimentos contratualizados no Portugal2020, quer no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), quer no Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). Neste âmbito o Município de Gouveia levou a efeitos diversas intervenções, das quais se destacam os investimentos estruturais efetuados na rede de saneamento.

Realizámos, no que se refere ao Ordenamento do Território, algumas intervenções de reabilitação urbana de espaço público e reabilitação de equipamentos que tiveram como objetivo a preservação do património público e garantindo, em paralelo, assegurar a melhoria de qualidade de vida das populações que usufruem direta e indiretamente do resultado destas,

destacando-se a recuperação do Bairro da Habitação Social Mata Rainha (Edificado e Espaço Público), assim como a Melhoria do Interface de Transportes de Gouveia.

Destacamos, também neste ano, o investimento efetuado na substituição da cobertura, com remoção de fibrocimento nos Equipamentos Escolares, na pavimentação da Estrada Vinhó/EN 17 na construção de arruamento de ligação entre o Centro Cultural de Vila Nova de Tazem e a Estrada da Variante; reabilitação de infraestruturas da urbanização contígua à Rua Luís de Camões; e o arranjo urbanístico da Rua do Jardim Lopes da Costa.

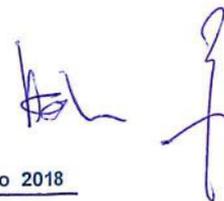
Fomentámos uma política de proximidade e de parceria com as Freguesias, para a resolução dos problemas das suas populações, seja através de acordos de execução, de contratos interadministrativos, ou no apoio logístico.

Procedemos, através do Gabinete Técnico Florestal, a uma aposta na melhoria das condições ambientais através da ação concertada no combate de pragas, mas também à sensibilização e educação das populações para a adoção de atitudes e práticas que contribuam para a melhoria das suas condições de vida, assim como a rentabilização da produção nos casos específicos do mel e da castanha.

A redução estrutural do risco de incêndio foi também uma prioridade concretizada através do uso do fogo controlado em diversas parcelas que totalizaram cerca de 55 ha, para o qual o Gabinete Técnico Florestal contou com a colaboração do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Bombeiros Voluntários de Folgosinho, Sapadores florestais de Folgosinho e Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários de Gouveia.

Procedeu-se à execução da rede secundária de DFCI em 150 ha, com o objetivo de diminuir o risco de incêndio florestal, através da manutenção da rede secundária de faixas de gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios. Estas ações preconizadas proporcionam ainda uma redução no grau de risco de incêndio devido à eliminação dos matos e ao desbaste do povoamento mais denso.

Procurámos alicerçar a nossa atuação nas prioridades vertidas no nosso programa e no orçamento, assentando-as em objetivos estratégicos que procuraram estabelecer confiança na organização e no concelho. Não quisemos perder de vista algumas oportunidades de investimento, que soubemos aproveitar. Encetámos parcerias e unimos esforços em torno da dinamização da economia local, na valorização dos produtos locais e na promoção do território. Continuámos o compromisso de afirmação do concelho como um território promissor, onde vale a pena viver e investir. Criámos pontes com os concelhos vizinhos, valorizando o que é comum e acrescentando a nossa diversidade e diferença em projetos em parceria. Apostámos numa estratégia diferenciadora na política das cidades, apostando na estruturação de



candidaturas que nos permitirão requalificar a cidade, nomeadamente espaços de referência pela sua história, pela memória coletiva ou capacidade de atração ao território.

Pensámos coletivamente quando perspetivámos o futuro do território. No entanto, vivemos cada dia sentindo que é pela proximidade com cada cidadão que se estabelecem prioridades e se reforçam os laços que nos fizeram chegar aqui e que nos permitem construir o futuro do território e das suas gentes serranas.

Apesar dos constrangimentos que se nos possam colocar, acreditamos nas nossas potencialidades e nos gouveenses. Não nos esconderemos atrás de conjunturas e procuraremos estar sempre à altura das dificuldades e com as pessoas.

Agradecemos a todos quantos colaboraram e nos ajudaram a desenvolver as dinâmicas implementadas, bem como na consolidação de uma política de sustentabilidade e de comprometimento organizacional.



